



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS

PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS

Relatório de Atividades

2024/2025

PROAVI

2º RELATÓRIO PARCIAL

**Comissão Própria de Avaliação
Coordenadoria de Apoio aos Projetos Institucionais**

março 2026

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS

Reitor

Prof. Dr. Victor de Barros Deantoni

Vice-Reitor

Prof. Dr. Ricardo Luís de Freitas

Pró-Reitora de Graduação

Profa. Dra. Alessandra Borin Nogueira

Pró-Reitor de Educação Continuada

Prof. Dr. Luis Arlindo Feriani Filho

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas e Serviços Compartilhados

Prof. Dr. Marcos Carneiro da Silva

Pró-Reitor de Inovação

Prof. Dr. Eduard Prancic

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

Profa. Dra. Carla Cristina Enes Gomes

MISSÃO DA PUC-CAMPINAS

“Nascida do coração da Igreja que está em Campinas, e pautada no discipulado de Cristo Jesus, a PUC-Campinas tem como missão produzir, enriquecer e compartilhar o conhecimento de modo competente e inovador em suas atividades-fim, visando à formação integral da pessoa humana e à capacitação de profissionais de excelência que contribuam para a construção de uma sociedade justa e fraterna”.

DIRETRIZES DO PROAVI

- Respeito à identidade católica e comunitária da PUC-Campinas, à sua missão, aos seus objetivos, às suas estratégias e metas, bem como à sua experiência acumulada em processos de avaliação.
- Articulação permanente da CPA e da CAPI com os diferentes setores acadêmico-administrativos internos e comissões externas de avaliação, respeitando-se as esferas de competências já estabelecidas.
- Transparência em todas as etapas do processo avaliativo, respeitando-se a hierarquia, a pluralidade e a diversidade de opiniões e concepções de gestores, de professores, de alunos e de funcionários.
- Compromisso social evidenciado pela divulgação permanente dos resultados da avaliação junto aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e à sociedade local e regional.
- Troca permanente de experiências avaliativas internas, que possam subsidiar as adequações que se fizerem necessárias ao PROAVI e às ações decorrentes de todo o processo avaliativo.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Número de projetos (processos avaliativos e ações) desenvolvidos no período 2005-2012, no âmbito do PROAVI da PUC-Campinas.....	23
Tabela 2. Número de projetos (processos avaliativos e ações) desenvolvidos no período 2013-2020, no âmbito do PROAVI da PUC-Campinas.....	23
Tabela 3. Número de projetos (processos avaliativos e ações) desenvolvidos no período 2021-2025, no âmbito do PROAVI da PUC-Campinas.....	24
Tabela 4. Número de projetos e de relatórios vinculados ao PROAVI 2023-2024 da PUC-Campinas, por dimensão do PROAVI.	28
Tabela 5. Número de projetos e de relatórios vinculados ao PROAVI 2025 da PUC-Campinas, por dimensão do PROAVI.	71

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Exemplo Tela do BI com filtros disponíveis – Visão do Gestor – Atuação Pedagógica do Docente.	65
Figura 2. Exemplo Tela do BI com filtros disponíveis – Visão do Gestor – Questões Dissertativas.	66

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Referências dos Relatórios de Autoavaliação Institucional da PUC-Campinas, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09-10-14. Ciclo 2024-2026.....	13
Quadro 2. Eixos, dimensões do SINAES, dimensões do PROAVI e grandes áreas do PDI.....	16
Quadro 3. Projetos (processos avaliativos e ações) desenvolvidos em 2023-2024, no âmbito do PROAVI da PUC-Campinas, por Eixo do Instrumento de Avaliação Institucional Externa, dimensão do SINAES, dimensão do PROAVI e órgão responsável.	26
Quadro 4. Projetos (processos avaliativos e ações) desenvolvidos em 2025, no âmbito do PROAVI da PUC-Campinas, por Eixo do Instrumento de Avaliação Institucional Externa, dimensão do SINAES, dimensão do PROAVI e órgão responsável.....	69

LISTA DE SIGLAS

CACI	Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna
CAPI	Coordenadoria de Apoio aos Projetos Institucionais
CEBAS	Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPC	Conceito Preliminar de Curso
DAES	Diretoria de Avaliação da Educação Superior
DPLAN	Departamento de Planejamento e Organização
DRE	Departamento de Relações Externas
ENADE	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MEC	Ministério da Educação
NAS	Núcleo de Atenção Solidária
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PEs	Plano Estratégico
PPCD	Plano Permanente de Capacitação Docente
PROACES	Programa de Acessibilidade
PROAVI	Programa de Autoavaliação Institucional
PROEC	Pró-Reitoria de Educação Continuada
PROGPS	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Serviços Compartilhados
PRO-GPS-GF	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Serviços Compartilhados-Gerência de Facilities
PRO-GPS-GO	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Serviços Compartilhados-Gerência de Obras
PRO-GPS-GP	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Serviços Compartilhados-Gerência de Pessoas
PRO-GPS-GPE	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Serviços Compartilhados--Gerência de Planejamento Econômico
PRO-GPS-GTI	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Serviços Compartilhados--Gerência de Tecnologia da Informação
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROPPE	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão
SBI	Sistema de Bibliotecas e Informação
SCEI	Sociedade Campineira de Educação e Instrução
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SUMÁRIO

DADOS DA INSTITUIÇÃO	9
COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)	9
1. APRESENTAÇÃO	10
2. INTRODUÇÃO	11
2.1. A PUC-Campinas: contexto e natureza	11
2.2. Atuação e composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA	12
2.3. Autoavaliação e Planejamento Estratégico	14
3. ATIVIDADES REALIZADAS EM 2024-2025	17
3.1. Atividades de Gestão do PROAVI.....	17
3.2. Atividades de Comunicação e Socialização do PROAVI.....	19
3.3. Atividades de Apoio à Avaliação dos Cursos de Graduação.....	19
4. METODOLOGIA DE TRABALHO DA CPA E INSTRUMENTOS UTILIZADOS PARA COLETA DE DADOS	21
4.1. Implementação de Atividades de Integração da CPA com a Universidade e Mantenedora	22
5. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO PROAVI 2023/2024	25
5.1. AVALIAÇÃO DA CPA – RELATÓRIOS 2023-2024	28
5.2. SISTEMATIZAÇÃO DA ANÁLISE DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DE ENSINO	65
6. PROCESSOS AVALIATIVOS E AÇÕES - PROAVI 2025	68
6.1. SISTEMATIZAÇÃO DA ANÁLISE DE RESULTADOS DE PESQUISAS	71
7. PLANO DE AÇÕES DE MELHORIA	73
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	74
9. CRONOGRAMA DAS FASES/ETAPAS DAS ATIVIDADES PARA 2026 DO PROAVI 2025	76
REFERÊNCIAS	77
ANEXOS	80

DADOS DA INSTITUIÇÃO**PUC-CAMPINAS**

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS / CÓDIGO DA IES: 19
INSTITUIÇÃO PRIVADA CATÓLICA COMUNITÁRIA E SEM FINS LUCRATIVOS
ENDEREÇO: RUA PROF. DR. EURYCLIDES DE JESUS ZEBINI, 1516 - PARQUE RURAL FAZENDA
SANTA CÂNDIDA - CEP 13087-571 – CAMPINAS, SP

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

Ato Normativo: Portaria PUC nº 132/26, de 11 de março de 2026.

NOME	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Marina Piason Breglio Pontes	Corpo Docente e Coordenadora da CPA
Rafael Souza de Faria	Corpo Docente
Valdomiro Plácido dos Santos	Corpo Docente
Carolina Trentini Moraes Sarmiento	Corpo Docente
David Machado Perissinotto	Corpo Discente
Bianca Ribas D'Ávila Bortoloto	Corpo Discente
Rosa Maria Cruz Gontijo	Corpo Técnico-Administrativo
Benedicto Carlos Chiquino Junior	Corpo Técnico-Administrativo
Israel Pilmon Gitirana Barros	Corpo Técnico-Administrativo
Juan Manuel Adán Coello	Sociedade Civil Organizada
Elisabete Matallo Marchesini de Pádua	Sociedade Civil Organizada

COMPOSIÇÃO DA COORDENADORIA DE APOIO AOS PROJETOS INSTITUCIONAIS (CAPI)**Órgão de Apoio à CPA**

Iracema Antunes da Silva	Hilda Outi Crupe
Jorge Luís Moreira Alberto	

1. APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a Coordenadoria de Apoio aos Projetos Institucionais (CAPI) da PUC-Campinas apresentam o **Relatório de Atividades 2024/2025 – 2º RELATÓRIO PARCIAL**, com as ações realizadas no período de janeiro de 2024 a março de 2026, mostrando um conjunto de atividades de gestão, de desenvolvimento de projetos, de comunicação e de socialização realizadas no âmbito de seu Programa de Autoavaliação Institucional (PROAVI), comemorando, em 2024, 20 anos de sua implementação; e destacando o compromisso da Universidade com o processo avaliativo do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Ao longo dessas duas décadas, a PUC-Campinas tem se empenhado na construção de uma cultura de avaliação sólida e consistente, que dialoga diretamente com sua missão de formar cidadãos éticos, críticos e comprometidos com a transformação social e reafirma seu compromisso com a qualidade e a transparência. A Universidade, reconhecida pela excelência acadêmica e pelo acolhimento de sua comunidade interna, foi consolidando, ao longo dos anos, um processo avaliativo que envolve ativamente todos os segmentos da Instituição. Ao longo de 2024 e 2025, a CPA continuou a engajar alunos, professores e corpo técnico-administrativo, fortalecendo as práticas de transparência, diálogo e autoavaliação.

Nos últimos anos, os processos de avaliação externa foram intensos com resultados positivos para os cursos e Universidade. Em 2024, foram três processos de reconhecimento de Cursos de Graduação: Biomedicina, Gastronomia e Medicina Veterinária e treze processos de renovação de reconhecimento: Artes Visuais – Licenciatura; Artes Visuais – Bacharelado; Ciências Sociais – Licenciatura; Filosofia – Licenciatura; Filosofia – Bacharelado; História – Licenciatura; História – Bacharelado; Jogos Digitais – Tecnologia; Letras – Licenciatura; Letras Bacharelado; Pedagogia – Licenciatura; Química – Bacharelado; Sistemas de Informação – Bacharelado. Em 2025, a partir do mês de março, foram avaliados oito cursos, sendo cinco de reconhecimento: Ciência de Dados e Inteligência Artificial – Bacharelado, Tecnologia da Informação para Negócios Digitais – Bacharelado, Teologia – Bacharelado, Design de Moda – Bacharelado e Engenharia Biomédica - Bacharelado; e três de renovação de reconhecimento: Geografia – Licenciatura, Publicidade e Propaganda – Bacharelado e Medicina – Bacharelado, todos com êxito nos conceitos obtidos e com o reconhecimento de diversas boas práticas em seus relatórios. Os períodos avaliativos são sempre momentos muito ricos para a discussão, a organização e o crescimento da cultura de avaliação em nossa comunidade universitária.

A PUC-Campinas, que se caracteriza pela integração entre tradição e inovação, tem, por meio do processo de avaliação institucional, promovido importantes avanços na gestão acadêmica e no desenvolvimento de seus projetos pedagógicos. O trabalho conjunto entre os diferentes setores da Universidade tem contribuído para a constante melhoria do ambiente de ensino-aprendizagem, com destaque para o cuidado com os alunos, seja no aspecto acadêmico, social ou profissional, algo fundamental na proposta educativa da Universidade.

Além disso, o fortalecimento dos vínculos com a comunidade interna reflete a busca contínua pela qualidade do ensino e a formação integral dos estudantes, alinhando-se aos valores confessionais que orientam a PUC-Campinas. O processo avaliativo tem sido essencial para aprimorar a infraestrutura e os serviços prestados, garantindo que a Universidade continue a ser um espaço de excelência, com forte compromisso ético e social.

Profa. Dra. Marina Piason Breglio Pontes
Coordenadora da CPA

2. INTRODUÇÃO

O PROAVI da PUC-Campinas define a concepção, os princípios e as dimensões dos processos avaliativos que a Instituição tem buscado executar no âmbito do SINAES.

Conforme descrito nos Relatórios já encaminhados ao MEC-INEP, os projetos de avaliação¹ que integram o PROAVI da PUC-Campinas, são resultados da trajetória da Universidade na avaliação de suas ações e, como consequência, a cada ano, alguns projetos são reformulados, outros são propostos e, para a maioria é dada a continuidade, pois são considerados prioritários para a implementação das políticas institucionais.

Na primeira parte deste relatório são apresentados o cenário e o contexto da Universidade, a CPA, seu papel e composição, o Planejamento Estratégico da PUC-Campinas e as atividades de gestão do PROAVI, de comunicação e de socialização de resultados junto às comunidades interna e externa, estudos e pesquisas realizadas e em realização. Na sequência, a análise da CPA sobre os projetos apresentados.

2.1. A PUC-Campinas: contexto e natureza

A Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), com sede em Campinas, Estado de São Paulo, é uma instituição educacional, de natureza confessional católica, fundada em 4 de junho de 1941, instituída canonicamente pela Santa Sé, em 8 de setembro de 1956, reconhecida pelo Governo Federal, nos termos dos Decretos nº 38.327, de 19 de dezembro de 1955, e nº 48.689, de 4 de agosto de 1960, e mantida pela Sociedade Campineira de Educação e Instrução (SCEI), que é uma associação civil de direito privado, de natureza católica, comunitária, filantrópica, sem finalidade lucrativa, dedicada à educação.

A PUC-Campinas se rege:

- I. pela Legislação Federal de Ensino;
- II. pelas disposições do Código de Direito Canônico;
- III. pela “Constituição Apostólica sobre as Universidades Católicas” - *Ex Corde Ecclesiae*, bem como pelas Diretrizes e Normas para as Universidades Católicas da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil;
- IV. pelo Estatuto da SCEI;
- V. pelo Estatuto da PUC-Campinas
- VI. por instrumentos normativos internos.

A Universidade se dedica, de modo refletido, sistemático e crítico, ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão nos variados ramos do conhecimento, oferecendo formação integral a seus membros e serviço qualificado à sociedade, contribuindo para o incremento da cultura, para a afirmação ética da solidariedade e para a promoção da dignidade humana. Por ser católica, possui as seguintes características:

¹ Ver Programa de Autoavaliação Institucional da PUC-Campinas: Concepção e Projetos. **Cadernos de Avaliação** n. 2, Org. Domenico Feliciello et al.. Campinas: PUC-Campinas, 2005, 50 p. Ver síntese do Programa e publicações e materiais de divulgação no site do PROAVI: <https://www.puc-campinas.edu.br/institucional/avaliacao-institucional/>.

- I. inspiração cristã não só dos indivíduos, mas também da comunidade universitária;
- II. reflexão constante sobre o conhecimento humano à luz da fé católica, ao qual procura dar sua contribuição mediante as próprias investigações;
- III. fidelidade à mensagem cristã, tal como é apresentada pela Igreja;
- IV. empenho institucional para servir ao povo de Deus e à família humana rumo a seu objetivo transcendente que dá significado à vida.

Para o desempenho de suas funções, a Universidade deve assegurar plena liberdade de estudos, Pesquisa, Ensino e Extensão, permanecendo aberta ao diálogo com todas as correntes de pensamento, sem participar de grupos ou movimentos político-partidários.

2.2. Atuação e composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA

Desde a sua constituição, em 2004, a CPA vem trabalhando nos diversos processos de autoavaliação, tanto os que se referem às atividades-fim de Ensino, Pesquisa e Extensão, quanto os que se voltam para as demais dimensões previstas pela legislação do SINAES.

O PROAVI, aprovado na 384ª Reunião do Conselho Universitário (CONSUN) de 2005, tem sido desenvolvido pela CPA em conjunto com as diferentes instâncias e com a participação dos vários segmentos da Universidade. O PROAVI possui especificidades decorrentes da própria estrutura e da dinâmica institucional e, também, do acúmulo de experiências da Universidade na área de avaliação que data dos anos 1980. Ressaltar esses aspectos é oportuno, de modo a facilitar a compreensão da atuação da CPA e dos diversos setores institucionais envolvidos com a autoavaliação.

A CPA conta com a Coordenadoria de Apoio aos Projetos Institucionais (CAPI), que atua como um órgão de apoio à implementação das diretrizes do PROAVI e às decisões da CPA junto aos diversos setores da Universidade, de modo a auxiliá-los no desenvolvimento dos processos avaliativos constantes do PROAVI. Ainda com relação à atuação da CPA, é importante indicar que, desde sua constituição, o desenvolvimento dos projetos do PROAVI foi realizado pelas Pró-Reitorias, pelos Órgãos Auxiliares e Complementares da Reitoria, com a participação de docentes, alunos e funcionários.

Ainda, em 2025, houve a elaboração de um formulário para que, em conjunto com a Pró-Reitoria de Graduação, os Diretores/Coordenadores de Cursos de Graduação pudessem apontar as ações realizadas e as planejadas, em relação à Avaliação de Ensino da Graduação, em uma atividade que propiciou a aproximação da CPA junto aos Cursos e ofereceu subsídios às reflexões acerca dos resultados encontrados.

O presente **Relatório de Atividades 2024-2025 - 2º RELATÓRIO PARCIAL**, de março/2026, compõe o ciclo do triênio: 2024-2026, conforme se verifica no **Quadro 1** a seguir:

Quadro 1. Referências dos Relatórios de Autoavaliação Institucional da PUC-Campinas, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09-10-14. Ciclo 2024-2026.

NOTA TÉCNICA 065/14			CPA		
Referência		ATÉ	Referência	Data do Relatório	Envio e-MEC
1º RELATÓRIO PARCIAL	2024	mar/25	2023/2024	mar/25	mar/25
2º RELATÓRIO PARCIAL	2025	mar/26	2024/2025	mar/26	mar/26
RELATÓRIO INTEGRAL	2026	mar/27	2025/2026	mar/27	mar/27

Com o intuito de refletir sobre o processo de autoavaliação institucional, em vigor desde o início do PROAVI, a CPA ao longo de 2024 e de 2025, dando continuidade às reflexões, fez discussões sobre a metodologia e a dinâmica de sua atuação.

Considerando que a definição dos processos avaliativos e das ações para o PROAVI resulta da análise e avaliação dos diferentes órgãos institucionais sobre os processos já desencadeados e alinhados ao PDI, cujas metas e objetivos a Universidade estabeleceu cumprir no período, acredita-se que foi oportuna a reflexão sobre o *status* do Programa de Autoavaliação Institucional à luz de seu PDI e das novas demandas institucionais.

Com respeito à atuação da CPA, como anteriormente destacado, o desenvolvimento dos projetos do PROAVI é realizado pelas Unidades, com a participação dos diferentes órgãos e de docentes, alunos e funcionários, cabendo à CPA as atividades de coordenação, integração e acompanhamento de cada órgão, para posterior análise de dados e elaboração de relatórios com as sugestões e/ou recomendações.

As reuniões da CPA/CAPI com os órgãos responsáveis pelos projetos em andamento permitem acompanhamento e proposição de plano de ação para cada situação, subsidiando avaliação e aprimoramento por parte de todas as áreas envolvidas, e estimulando o pensamento focado em melhoria contínua.

Dando continuidade ao PROAVI, cujos processos avaliativos e ações estão alinhados ao PDI 2021-2025, a CPA continua a reflexão sobre o Programa e sua própria atuação, possibilitando condições de aprimorar a metodologia adotada e apresentando uma proposta de autoavaliação condizente com o momento da Universidade, na busca da constante melhoria de suas ações e da qualidade institucional.

No **Anexo C** consta a relação dos Relatórios já encaminhados pela CPA ao MEC/INEP, no âmbito do PROAVI da PUC-Campinas, desde a constituição da CPA da PUC-Campinas, em julho de 2004.

Nessa perspectiva, a organização mantém a sequência dos relatórios anteriores, a fim de que se possa estabelecer uma continuidade na análise das ações que vêm sendo desenvolvidas e dos projetos que vêm

sendo implementados pela Instituição em cada dimensão do SINAES. Além do mais, a CPA tem procurado adequar, sistematicamente, sua metodologia de trabalho às orientações constantes da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09-10-14, a qual estabelece que o Relatório de Autoavaliação Institucional seja anualmente submetido ao MEC, ao longo de um período de três anos.

Em 2025, frente às mudanças nos processos avaliativos anunciadas pelo MEC/INEP, a CPA da PUC-Campinas acompanhou ativamente as notícias, reuniões e documentos apresentados, realizando análise contínua de seus processos e refletindo acerca de possíveis ajustes necessários em suas práticas. Em novembro de 2025, a PUC-Campinas participou, ainda, de uma visita piloto de avaliadores do INEP, destinada a testar o novo modelo de avaliação *in loco*, iniciativa que integrou a fase de testes dos instrumentos revisados, antecedendo a implementação oficial dos novos ciclos avaliativos previstos para 2026.

O processo, focado em cursos da área tecnológica da Universidade, com a participação de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica e Engenharia de Computação, mobilizou coordenações de curso, Núcleo Docente Estruturante, docentes, discentes, equipes técnicas e setores administrativos, promovendo a revisão e qualificação das evidências acadêmicas, a integração entre planejamento, gestão e avaliação, a reflexão sobre práticas pedagógicas e infraestrutura, além do fortalecimento da cultura de autoavaliação.

2.3. Autoavaliação e Planejamento Estratégico

O PROAVI da PUC-Campinas ao longo de sua trajetória, em seus processos avaliativos têm procurado reafirmar a identidade católica e comunitária da Universidade, visando ao aprimoramento da qualidade de seus Cursos e demais atividades educativas, culturais e artísticas. Os limites encontrados têm sido objeto de reflexão por parte da CPA e da CAPI, tornando-se importantes indicadores para a continuidade dos processos avaliativos a serem desenvolvidos pela Reitoria, pelas Pró-Reitorias e pelos Órgãos Auxiliares e Complementares da Universidade. Assim, temos delineada uma política de uso dos dados da autoavaliação, que visa subsidiar tanto a implementação de novos projetos a serem desenvolvidos para os próximos anos, quanto a consolidação de projetos prioritários em desenvolvimento.

Conforme descrito nos Relatórios já encaminhados ao MEC-INEP, os projetos de avaliação², que integram o PROAVI da PUC-Campinas, são resultados da trajetória da Universidade na avaliação de suas ações. Como consequência, a cada ano, alguns projetos são reformulados, outros são propostos e, para a grande maioria, é dada a continuidade, pois são considerados prioritários para a implementação das políticas institucionais.

Cabe destacar que os resultados dos processos avaliativos realizados na PUC-Campinas norteiam o replanejamento e redirecionamento dos projetos desenvolvidos no âmbito do PDI, do PPI e do PROAVI. Como já apontado anteriormente, as experiências de avaliação do PROAVI realizadas pela PUC-Campinas buscam construir um sistema de avaliação articulado, compatibilizando o desenvolvimento dos processos

² Ver Programa de Autoavaliação Institucional da PUC-Campinas: Concepção e Projetos. **Cadernos de Avaliação** nº 2, Org. Domenico Feliciello et al. Campinas: PUC-Campinas, 2005, 50 p. Ver síntese do Programa e publicações e materiais de divulgação no *site* do PROAVI: <https://www.puc-campinas.edu.br/institucional/avaliacao-institucional/>.

avaliativos com os projetos em curso, bem como com as dimensões do SINAES reagrupadas em eixos, conforme Notas Técnicas CGACGIES/DAES/INEP/MEC nº 014, de 07/02/2014 e INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09/10/2014, de forma que a proposta de avaliação institucional, expressa pelo PROAVI, retrate a realidade cotidiana da Universidade, favorecendo, ainda, a integração de todas as atividades acadêmico-administrativas.

No Quadro 2 constam os cinco eixos, as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES, as 11 dimensões do PROAVI e as grandes áreas do PDI 2021-2025:

Quadro 2. Eixos³, dimensões do SINAES⁴, dimensões do PROAVI⁵ e grandes áreas do PDI⁶

EIXO	DIMENSÃO SINAES	DIMENSÃO PROAVI	PDI 2021-2026
1 – Planejamento e Avaliação Institucional 2 – Desenvolvimento Institucional	8 – Planejamento e Avaliação	4 – Planejamento e Avaliação	1 – Perfil Institucional
	1 – Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional		2 – Projeto Pedagógico Institucional – PPI
			3 – Políticas Institucionais
			7 – Avaliação, Organização e Desenvolvimento Institucional
		2 – Projeto Pedagógico Institucional – PPI	
	3 – Responsabilidade Social da Instituição	10.1. Responsabilidade Social – Bolsas Institucionais para Alunos	5 – Comunidade Universitária
			7 – Avaliação, Organização e Desenvolvimento Institucional
	3 – Responsabilidade Social da Instituição	10.2. Responsabilidade Social – Ações Institucionais	9 – Aspectos Financeiros e Orçamentários
2 – Projeto Pedagógico Institucional – PPI			
4 – Responsabilidade Social, Valorização da Cultura e das Artes e Proteção ao Meio Ambiente			
5 – Comunidade Universitária			
3 – Políticas Acadêmicas	2 – Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão	6 – Política de Extensão	2 – Projeto Pedagógico Institucional – PPI
		7 – Política de Graduação	
		8 – Política de Pós-Graduação e Pesquisa	5 – Comunidade Universitária
	4 – Comunicação com a Sociedade	1 – Comunicação com a Sociedade	2 – Projeto Pedagógico Institucional – PPI
9 – Políticas de Atendimento aos Estudantes	5 – Política de Atendimento a Estudantes e Egressos	2 – Projeto Pedagógico Institucional – PPI	
		5 – Comunidade Universitária	
4 – Políticas de Gestão	5 – Políticas de Pessoal	9 – Política de Recursos Humanos	2 – Projeto Pedagógico Institucional – PPI
	6 – Organização e Gestão da Instituição	2 – Gestão Institucional	5 – Comunidade Universitária
			2 – Projeto Pedagógico Institucional – PPI
10 – Sustentabilidade Financeira	11 – Sustentabilidade Financeira	7 – Avaliação, Organização e Desenvolvimento Institucional	
		9 – Aspectos Financeiros e Orçamentários	
5 – Infraestrutura Física	7 – Infraestrutura Física	3 – Infraestrutura e Bibliotecas	6 – Infraestrutura

³ Eixos do Instrumento de Avaliação Institucional Externa - Nota Técnica CGACGIES/DAES/INEP/MEC nº 014, de 07/02/2014, e Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09/10/2014.

⁴ Dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) - Lei nº 10.861, de 14/04/2004.

⁵ Aprovadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelo CONSUN, em reunião conjunta de 23/03/2005.

⁶ PDI 2021-2026 – janeiro/2023. Disponível em:
https://drive.google.com/file/d/1M7dSlxFwG_qH2tN5rDozkAFGQ7s3Ev4u/view

3. ATIVIDADES REALIZADAS EM 2024-2025

3.1. Atividades de Gestão do PROAVI

Conforme descrito nos relatórios anteriores, a CPA, com o apoio técnico da CAPI, além das reuniões ordinárias e extraordinárias, concentrou seus esforços nas seguintes atividades:

- continuidade das ações de articulação e integração com os diversos setores da Universidade;
- continuidade e aprimoramento do projeto de comunicação social do PROAVI e divulgação de seus resultados para as comunidades interna e externa;
- acompanhamento da legislação educacional e desenvolvimento de estudos dos dispositivos legais sobre Avaliação Institucional;
- revisão e readequação dos instrumentos avaliativos, assim como subsequente capacitação de todos os envolvidos, para a sua utilização, com vistas ao aprimoramento do processo de trabalho da CPA e CAPI;
- orientação às áreas envolvidas para divulgação e socialização de experiências acerca do PROAVI;
- revisão da dinâmica de trabalho da CPA e dos instrumentos de acompanhamento das ações e projetos desenvolvidos (*feedback* quanto aos comentários sobre a CPA por ocasião das visitas externas; encontros quinzenais para avaliação dos projetos e *feedback* em menor espaço de tempo, por exemplo; entre outros).

Importante destacar a retomada da publicação da Revista *Cadernos em Avaliação*, que foi criada em 2005 com o objetivo de publicar conteúdo sobre Avaliação Institucional, a fim de divulgar o PROAVI, socializar projetos e ações, processos e experiências desenvolvidos no âmbito do Programa, além de se constituir como espaço da análise, da crítica e do debate. Foram publicadas onze edições, até 2013. A edição nº 12 foi então lançada em 2025, como uma edição especial comemorativa aos 20 anos do SINAES e da CPA da PUC-Campinas. A publicação realiza um estudo do período 2004-2024 e faz um resgate informacional por meio dos cadernos já publicados e dos inúmeros relatórios encaminhados ao Ministério da Educação/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (MEC/INEP).

Com o levantamento realizado para essa publicação, foi possível notar todos os avanços conquistados ao longo desse período, abrangendo todas as dimensões do SINAES e do PROAVI. O lançamento da Revista foi realizado com uma palestra do Prof. Dr. Dilvo Ristoff, na abertura da Semana Acadêmica, momento em que toda a Universidade se reúne com iniciativas de ensino, pesquisa e extensão, com o propósito de promover experiências, desde a graduação até o doutorado, em um espaço de troca e aprendizagem que incluiu minicursos, fóruns, oficinas, apresentações artísticas e diversos outros tipos de ações.

A Revista pode ser consultada em https://www.puc-campinas.edu.br/wp-content/uploads/2025/10/CadernosDeAvaliacao_compressed-compactadopdfgear.com_.pdf. A cobertura do evento de lançamento está no link: <https://www.puc-campinas.edu.br/semana-academica-promove-experiencias-de-troca-e-aprendizagem-da-graduacao-ao-doutorado/>.

3.1.1. Estudos/Pesquisas Realizados/em Realização

Desde 2005 a PUC-Campinas realiza a pesquisa com os estudantes que são possíveis concluintes dos Cursos de Graduação. Ao longo dos anos, o instrumento de coleta de dados passou por revisões com o objetivo de aprimorar o processo, tornando-o mais objetivo, ampliando a participação dos estudantes e o alcance na utilização dos resultados pela gestão superior em diversas ações internas. Nos anos de 2023, 2024 e 2025 ocorreu uma modesta ampliação na participação dos estudantes em relação a 2022, ano que ainda sofria os efeitos pós-pandemia. Em 2025, a pesquisa teve 10,8% de participação dos possíveis graduandos, com nível de confiança de 95% e margem de erro de 4,9 pontos percentuais.

Em 2023, uma nova pesquisa com egressos foi lançada – Estudo de Empregabilidade de Graduados da PUC-Campinas – envolvendo diversos setores da Universidade, utilizando um novo meio de coleta. Este levantamento teve uma participação representativa, com 34,5% dos egressos que concluíram os seus cursos em 2022. Na segunda edição da pesquisa, em 2024, houve a participação de 36,1% do total de concluintes em 2023 e na terceira edição, em 2025, a participação foi de 20,8% do total de concluintes de 2024. Os dados mais recentes desse estudo nos permitem afirmar, com 95% de confiança, que o índice de empregabilidade dos egressos da PUC-Campinas é de 90,3%, já no primeiro ano após a graduação, como detalhado no item 6.1 deste Relatório. Vale ressaltar que a flutuação observada está dentro da margem de erro (90,2%, em 2023, a 93,8%, em 2025), apurada no 1º levantamento realizado em 2023.

Periodicamente são realizados estudos visando qualificar, cada vez mais, os processos de “Planejamento e Avaliação” e de “Gestão Institucional”, contemplados em duas das dimensões do SINAES e do PROAVI da PUC-Campinas, além de atividades de apoio à gestão superior. Dentre os mais relevantes, a partir do ano de 2024, podem ser destacados:

- Elaboração de diversos relatórios de oferta e demanda de cursos de graduação para subsídio da Pró-Reitoria de Graduação e das coordenações dos cursos das Escolas, contemplando a oferta de vagas, números de inscritos, ingressantes, matriculados, o *sale share* (participação no mercado de ingressantes) e o *market share* (participação no mercado de matriculados), além do valor das mensalidades;
- Acompanhamento dos dados externos (Censo Demográfico, Censo da Educação Superior);
- Realização de pesquisas pontuais: funcionalidade dos serviços compartilhados, qualidade de vida, funcionalidade das estações de trabalho, funcionalidade das áreas de convivência, funcionalidade das salas e dos laboratórios, reputação com o empregador;
- Suporte ao Planejamento Estratégico (indicadores de monitoramento, alinhamento estratégico dos planos, treinamentos e cadastros no SA Interact);

- Participação em Rankings Internacionais (QS Latin America and the Caribbean Ranking, THE Latin America University Rankings, GreenMetric): organização e consolidação de dados, análise e apresentação de resultados, ações para melhoria da performance da PUC-Campinas;
- Participação em diversos encontros (webinar) sobre assuntos relevantes ao Ensino Superior, promovidos por ABMES, Hoper, Semesp e organizadores dos rankings mundiais;
- Resultados Censo Demográfico IBGE: A Idade do Brasil.

3.2. Atividades de Comunicação e Socialização do PROAVI

Dando continuidade ao Plano de Comunicação e Socialização do PROAVI, a CPA e a CAPI realizaram atividades, com a finalidade de manter a comunidade interna e externa atualizada e consciente da importância dos processos avaliativos para a Universidade:

- página no Portal da Universidade, completa e atualizada: <https://www.puc-campinas.edu.br/avaliacao-institucional/>;
- publicações da Universidade sobre a CPA em redes sociais (Instagram, LinkedIn, Facebook);
- inserção de relatórios na página do PROAVI no Portal;
- elaboração e divulgação de Newsletters da CPA/CAPI;
- participação em reuniões com socialização de resultados de projetos e ações;
- participação em reuniões junto a diversos setores para esclarecimento de dúvidas, acompanhamento dos projetos, entre outros.

3.3. Atividades de Apoio à Avaliação dos Cursos de Graduação

A CPA e a CAPI têm desenvolvido um conjunto de ações em articulação permanente com a Pró-Reitoria de Graduação e com o Núcleo de Avaliação Institucional (NAI), visando apoiar os coordenadores de cursos de graduação, relativamente aos processos de avaliação externa dos cursos e andamento dos processos cadastrados no Sistema e-MEC.

Seguem as avaliações externas realizadas de março de 2025 a março de 2026, referentes aos processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso de graduação, as reuniões das comissões de avaliação com a CPA e os resultados obtidos:

Reconhecimento do Curso de Ciência de Dados e Inteligência Artificial - Bacharelado

- Reunião da Comissão Externa de Avaliação do MEC/INEP, composta pelos Professores Rafael Frederico Alexandre e Elisa Tuler de Albergaria, com a CPA da PUC-Campinas, dia 17/03/2025.
- O relatório da avaliação apresentou conceito 5.

Reconhecimento do Curso de Teologia – Bacharelado

- Reunião da Comissão Externa de Avaliação do MEC/INEP, composta pelos Professores Roney de Carvalho Luiz e Irene Dias de Oliveira, com a CPA da PUC-Campinas, dia 16/06/2025.
- O relatório da avaliação apresentou conceito 5.

Reconhecimento do Curso de Design de Moda – Bacharelado

- Reunião da Comissão Externa de Avaliação do MEC/INEP, composta pelos Professores Ana Paula Furlan e Aline Teixeira Souza Silva, com a CPA da PUC-Campinas, dia 25/06/2025.
- O relatório da avaliação apresentou conceito 5.

Reconhecimento do Curso de Tecnologia da Informação para Negócios Digitais – Bacharelado

- Reunião da Comissão Externa de Avaliação do MEC/INEP, composta pelos Professores Roberta Dalvo e William Borges, com a CPA da PUC-Campinas, dia 13/08/2025.
- O relatório da avaliação apresentou conceito 5.

Renovação de Reconhecimento do Curso de Publicidade e Propaganda - Bacharelado

- Reunião da Comissão Externa de Avaliação do MEC/INEP, composta pelos Professores Vinícios Cabral e Carlos Henrique Berg, com a CPA da PUC-Campinas, dia 20/08/2025.
- O relatório da avaliação apresentou conceito 5.

Renovação de Reconhecimento do Curso de Medicina - Bacharelado

- Reunião da Comissão Externa de Avaliação do MEC/INEP, composta pelos Professores Estêvão Cubas Rolim e Paulo Cesar Moreira, com a CPA da PUC-Campinas, dia 01/09/2025.
- O relatório da avaliação apresentou conceito 5.

Reconhecimento do Curso de Engenharia Biomédica - Bacharelado

- Reunião da Comissão Externa de Avaliação do MEC/INEP, composta pelos Professores Mauricio Mendes e Marcos Antonio Cruz Moreira, com a CPA da PUC-Campinas, dia 01/09/2025.
- O relatório da avaliação apresentou conceito 5.

As avaliações externas apresentam significativa contribuição para o aprimoramento e desenvolvimento das atividades de ensino da Universidade, cujos relatórios, com resultados positivos em todas as avaliações realizadas, subsidiam a análise e revisão dos aspectos apontados e se constituem em oportunidades para a CPA apresentar aos avaliadores externos, com mais detalhamento, os processos avaliativos desenvolvidos na área da Graduação.

Além disso, o envolvimento da CPA e da CAPI nas avaliações externas agendadas pelo MEC/INEP e no acompanhamento desses processos, seja na preparação da documentação necessária às Comissões, seja no levantamento de informações pertinentes, possibilita uma aproximação maior com os Cursos envolvidos.

4. METODOLOGIA DE TRABALHO DA CPA E INSTRUMENTOS UTILIZADOS PARA COLETA DE DADOS

A CPA e a CAPI estabeleceram a seguinte metodologia para o processo de elaboração dos relatórios que, anualmente, são encaminhados ao MEC:

- a) elaboração de relatórios por projeto/ação pelas áreas responsáveis (Formulário específico - **Anexo A**);
- b) agrupamento dos relatórios por dimensão do PROAVI: CPA/CAPI;
- c) análise dos relatórios e quadros: CPA;
- d) análise final dos Relatórios, com indicação dos avanços, fragilidades e sugestões para a Política de Uso dos dados do PROAVI: CPA;
- e) encaminhamento ao MEC do relatório anual: CPA;
- f) realização de Balanços periódicos das atividades avaliativas desenvolvidas no âmbito do PROAVI: CPA/CAPI.

Considerando a dinâmica de implementação do PROAVI, as atividades apresentam-se agrupadas em dois grandes blocos. O primeiro, relacionado à Gestão do PROAVI, ocorre sob responsabilidade e participação direta da CPA, com apoio da CAPI. Já o segundo bloco, relacionado ao suporte para desenvolvimento dos relatórios, ocorre com a participação direta da CAPI, das Pró-Reitorias e dos Órgãos Auxiliares e Complementares, com acompanhamento da CPA.

Nas atividades de gestão do PROAVI, estão consideradas as ações da CPA, incluindo as reuniões ordinárias, as extraordinárias e as de acompanhamento das Comissões Externas de Especialistas para Avaliação Institucional e para Avaliação in loco de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento dos Cursos de Graduação.

O PROAVI 2023-2024 foi constituído de 29 projetos que correspondem à apresentação de 29 relatórios. Destes, 21 foram de responsabilidade das Pró-Reitorias.

Para o PROAVI 2025 houve 32 projetos e ações que correspondem à apresentação de 32 relatórios. Destes, 23 são de responsabilidade das Pró-Reitorias.

A Reitoria e seus Órgãos respondem por oito relatórios do PROAVI 2023-2024 e por nove relatórios do PROAVI 2025, que se vinculam às seguintes Áreas:

- Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna (CACI)
- Marketing e Relacionamento
- Departamento de Planejamento e Organização (DPLAN)
- Departamento de Relações Externas (DRE)
- Núcleo de Atenção Solidária (NAS)
- Sistema de Bibliotecas e Informação (SBI)
- Mescla
- Ouvidoria

Como se pode observar pelo elenco de projetos apontados nos Quadros 3 e 4, o PROAVI tem mobilizado a Reitoria, Pró-Reitorias e suas equipes de trabalho para a sistematização e organização de dados que contemplam todas as dimensões do SINAES.

4.1. Implementação de Atividades de Integração da CPA com a Universidade e Mantenedora

As atividades de integração entre CPA e setores da Universidade, iniciadas quando da elaboração do PROAVI, mantiveram-se de modo contínuo, envolvendo setores institucionais em todos os níveis. Foi definida pela CPA, CAPI e setores envolvidos, em cada um dos projetos, a implementação das seguintes etapas do processo avaliativo:

- a) definição e acompanhamento dos cronogramas estabelecidos para cada processo avaliativo sob responsabilidade dos respectivos setores;
- b) definição de responsáveis pelos respectivos processos avaliativos;
- c) divulgação de formulários padronizados para envio dos respectivos relatórios à CPA;
- d) estabelecimento de atividades de apoio técnico da equipe da CAPI aos vários processos avaliativos e relacionadas a:
 - I. apoio para coleta e processamento de dados;
 - II. desenvolvimento de base de dados de suporte aos processos avaliativos;
 - III. divulgação e disponibilização dos dados, sob responsabilidade da CAPI, para utilização pelos diferentes setores;
 - IV. orientações para a elaboração e envio de relatórios à CPA, a partir de formulário padronizado, e para divulgação via Internet no *site* do PROAVI no Portal PUC-Campinas.
- e) organização de atividades conjuntas entre técnicos da CAPI e dos setores da Universidade, visando à integração de esforços na elaboração de relatórios de avaliação;
- f) construção de formulário específico para a elaboração dos Extratos dos Relatórios referentes aos processos avaliativos e ações desencadeadas previstas no PROAVI, para fins de análise da CPA.

Com a realização dessas atividades de integração, tem sido possível identificar e melhor avaliar alguns processos institucionais, uma vez que dizem respeito à dinâmica de funcionamento da Universidade, bem como ao seu relacionamento com a sociedade.

Todos os resultados dos processos avaliativos realizados norteiam o replanejamento e redirecionamento dos projetos desenvolvidos no âmbito do PDI, do PPI e do PROAVI.

Levando-se em conta as experiências anteriores de avaliação realizadas pela PUC-Campinas e buscando construir um sistema de avaliação articulado com as atividades definidas e implementadas a partir do Planejamento Estratégico e com aquelas de natureza operacional, decidiu-se compatibilizar o desenvolvimento dos processos avaliativos com os processos em curso, bem como com as dimensões do

SINAES. Desse modo, a proposta de avaliação institucional ficaria próxima à realidade vivida pela Universidade e ainda poderia favorecer a integração de todas as atividades acadêmico-administrativas.

Nessa perspectiva, destaca-se, nas Tabelas 1, 2 e 3, o acompanhamento feito pela CPA do número de projetos e ações avaliativas desenvolvidos no âmbito do PROAVI, no período de 2005-2024.

Tabela 1. Número de projetos (processos avaliativos e ações) desenvolvidos no período 2005-2012, no âmbito do PROAVI da PUC-Campinas.

PROAVI PUC-Campinas			2005-2012							
DIMENSÕES			Projetos/Ações							
			2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
1	Comunicação com a Sociedade		5	3	4	7	6	4	3	3
2	Gestão Institucional		9	9	8	9	7	11	13	5
3	Infraestrutura e Bibliotecas		13	6	6	10	6	6	5	6
4	Planejamento e Avaliação		2	7	3	4	1	1	1	3
5	Política de Atendimento a Estudantes e Egressos		4	6	9	9	11	10	11	11
6	Política de Extensão		14	8	11	15	11	10	9	9
7	Política de Graduação		15	13	12	10	10	10	11	12
8	Política de Pós-Graduação e Pesquisa		24	5	7	7	7	7	6	6
9	Política de Recursos Humanos		14	7	5	4	5	5	5	5
10	Responsabilidade Social	10.1 Bolsas Institucionais para alunos	3	1	1	1	1	3	3	3
		10.2 Ações Institucionais	4	6	6	5	5	6	5	8
11	Sustentabilidade Financeira		2	1	1	1	1	1	1	1
Total de Projetos de Avaliação			109	72	73	82	71	74	73	72

Tabela 2. Número de projetos (processos avaliativos e ações) desenvolvidos no período 2013-2020, no âmbito do PROAVI da PUC-Campinas.

PROAVI PUC-Campinas			2013-2020							
DIMENSÕES			Projetos/Ações							
			2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
1	Comunicação com a Sociedade		3	3	3	3	4	4	4	3
2	Gestão Institucional		5	6	6	5	4	7	4	2
3	Infraestrutura e Bibliotecas		6	6	6	5	8	7	7	3
4	Planejamento e Avaliação		3	2	2	2	2	2	2	2
5	Política de Atendimento a Estudantes e Egressos		11	9	11	11	10	11	11	6
6	Política de Extensão		9	9	10	11	11	14	12	8
7	Política de Graduação		12	12	13	11	11	9	11	8
8	Política de Pós-Graduação e Pesquisa		6	6	6	6	10	10	9	4
9	Política de Recursos Humanos		4	4	4	5	5	8	7	6
10	Responsabilidade Social	10.1 Bolsas Institucionais para alunos	3	3	3	3	3	2	2	2
		10.2 Ações Institucionais	8	9	9	9	9	9	9	6
11	Sustentabilidade Financeira		1	2	2	1	1	1	1	1
Total de Projetos de Avaliação			71	71	75	72	78	84	79	51

Tabela 3. Número de projetos (processos avaliativos e ações) desenvolvidos no período 2021-2025, no âmbito do PROAVI da PUC-Campinas.

PROAVI PUC-Campinas		2021-2025				
		Projetos/Ações				
DIMENSÕES		2021	2022	2023	2024	2025
1	Comunicação com a Sociedade	3	1	2	2	2
2	Gestão Institucional	3	1	2	2	2
3	Infraestrutura e Bibliotecas	3	3	3	3	3
4	Planejamento e Avaliação	2	6	7	7	7
5	Política de Atendimento a Estudantes e Egressos	6	3	2	2	2
6	Política de Extensão	7	3	2	2	2
7	Política de Graduação	7	1	3	3	3
8	Política de Pós-Graduação e Pesquisa	4	1	2	2	2
9	Política de Recursos Humanos	6	2	2	2	2
10	Responsabilidade Social					
	10.1 Bolsas Institucionais para alunos	2	2	2	2	2
	10.2 Ações Institucionais	6	2	1	1	4
11	Sustentabilidade Financeira	1	1	1	1	1
Total de Projetos de Avaliação		50	26	29	29	32

Assim, pode-se verificar que a dimensão avaliativa tem sido ressaltada como imprescindível nos processos e atividades desenvolvidos em todas as áreas e em todos os níveis, como uma etapa do próprio processo permanente de planejamento. A Comunidade Acadêmica participa, na medida do seu envolvimento, na implementação desses projetos que acontecem nas várias atividades-fim.

Tudo aquilo que tem sido produzido no âmbito da avaliação institucional pelos setores da Universidade e em parceria com a CPA e CAPI tem sido divulgado no *site* do PROAVI no Portal PUC-Campinas, para que toda a comunidade interna e externa possa acompanhar o processo e dele participar.

Quanto à forma de utilização dos resultados, o Relatório da CPA apresenta uma síntese dos projetos de avaliação em cada uma das dimensões do SINAES, classificadas em três conjuntos (Avanços, Fragilidades e Recomendações/Sugestões), que são apropriados pelos diferentes setores da Universidade e incorporados aos projetos em andamento ou originando novos projetos, dando, assim, continuidade ao ciclo avaliativo na busca do aprimoramento e qualificação das atividades institucionais à luz de sua Missão.

5. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO PROAVI 2023/2024

Considerando-se a complexidade dos processos avaliativos e das ações desencadeadas no âmbito do PROAVI e, sobretudo, a natureza e a diversidade, buscou-se uma forma de análise e de registro dos principais resultados que, ao mesmo tempo, pudesse identificar os elementos fundamentais do processo avaliativo e já constituísse o material de divulgação interna e externa.

Importante destacar que, para a elaboração do presente relatório, levou-se em consideração as sugestões encaminhadas pelo MEC/INEP no Roteiro para o relatório de autoavaliação (aprovado pelo CONAES, em 19/9/2005) e as orientações constantes da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09-10-14, a qual estabelece que o Relatório de Autoavaliação Institucional seja anualmente submetido ao MEC.

Após análise e estudos realizado pela CPA, foi utilizado o Formulário 7, versão 3 (**Anexo A**) para apresentação dos relatórios de 2023-2024 pelos Órgãos, que incorpora um quadro de indicação, pelos Órgãos, dos avanços, das fragilidades e propostas de encaminhamento de cada projeto. Foi mantida a mesma metodologia de organização dos Relatórios anteriores da CPA, mas em uma perspectiva histórica da evolução das ações envolvidas em cada um dos projetos, seus objetivos e os pontos ainda a serem superados. A elaboração dos relatórios pelas diversas áreas se tornou um momento rico de reflexão das próprias práticas, com incentivo à sistematização e qualificação dos processos.

O agrupamento dos relatórios foi realizado considerando as dimensões do PROAVI, e as Dimensões do SINAES, conforme a Lei no 10.861/2004, e os Eixos do Instrumento de Avaliação Institucional Externa - Nota Técnica CGACGIES/DAES/INEP/MEC no 014, de 07/02/2014, e Nota Técnica INEP/DAES/CONAES no 065, de 09/10/2014. A análise dos resultados e encaminhamentos propostos pela CPA sobre os relatórios 2023-2024 constam do item 5.1 do presente relatório.

Quadro 3. Projetos (processos avaliativos e ações) desenvolvidos em 2023-2024, no âmbito do PROAVI da PUC-Campinas, por Eixo⁷ do Instrumento de Avaliação Institucional Externa, dimensão do SINAES⁸, dimensão do PROAVI⁹ e órgão responsável.

Eixo do INSTRUMENTO	Dimensão SINAES	Dimensão PROAVI	Nº	PROJETO / AÇÃO		
1 - Planejamento e Avaliação Institucional	8 - Planejamento e Avaliação	4 - Planejamento e Avaliação	DPLAN 01	Análise Setorial (DPLAN)		
			DPLAN 02	Avaliação dos Concluintes (DPLAN)		
			DRE 01	Internacionalização da Instituição (DRE)		
	1 – Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional		PROGRAD 01	Avaliação dos resultados ENADE e CPC (PROGRAD)		
			PROGRAD 02	Avaliação dos Resultados das Avaliações Externas in loco		
			PROEC 01	Avaliação dos Cursos de Especialização (PROEC)		
			PROGRAD 03	Avaliação do Ensino de Graduação		
			PROPPE 03	Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>		
			3 – Responsabilidade Social da Instituição	10.1. Responsabilidade Social – Bolsas Institucionais para Alunos	PRO-GPS-GPE05	Bolsas Acadêmicas
					NAS 01	Bolsas de Inclusão Social (NAS)
	10.2. Responsabilidade Social – Ações Institucionais	PRO-GPS-GF 02	Ações de Sustentabilidade			
2 - Desenvolvimento Institucional	3 – Responsabilidade Social da Instituição	6 – Política de Extensão	PROPPE 04	Projetos de Extensão (PROPPE)		
			PROPPE 03	Programa Envelhecimento e Longevidade – Vitalità (PROPPE)		
	2 – Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão	7 – Política de Graduação	PROGRAD 08	Projetos de Qualificação da Formação dos Estudantes de Graduação (Residência Pedagógica; PET; outros) (PROGRAD)		
			PROGRAD 05	Licenciaturas		
			PROGRAD 04	Curricularização;		
		8 – Política de Pós-Graduação e Pesquisa	PROPPE 01	Acompanhamento das atividades de Iniciação Científica e Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PROPPE)		
			PROPPE 02	Acompanhamento dos processos de avaliação de Pesquisa		

⁷ Nota Técnica CGACGIES/DAES/INEP/MEC nº 014, de 07/02/2014, e Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09/10/2014.

⁸ Lei nº 10.861, de 14/04/2004. (O PROAVI contempla na sua dimensão 4, as dimensões 1 e 8 do SINAES)

⁹ Aprovadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelo CONSUN em reunião conjunta de 23/03/2005.

Eixo do INSTRUMENTO	Dimensão SINAES	Dimensão PROAVI	Nº	PROJETO / AÇÃO
3 – Políticas Acadêmicas	4 – Comunicação com a Sociedade	1 – Comunicação com a Sociedade	MKT 01	Ações de Marketing (interno e externo) (MKT)
			OUVIDORIA	Ações da Ouvidoria (OUVIDORIA)
	9 – Políticas de Atendimento aos Estudantes	5 – Política de Atendimento a Estudantes e Egressos	CACI 01	Projetos de Acolhimento a Acadêmicos (CACI)
			PROGRAD 07	Programa de Acessibilidade (PROGRAD)
4 – Políticas de Gestão	5 – Políticas de Pessoal	9 – Política de Recursos Humanos	PROGRAD 06	Plano Permanente de Capacitação Docente (PPCD) (PROGRAD)
			PRO-GPS-GP 06	Avaliação da Qualificação dos Recursos Humanos
	6 – Organização e Gestão da Instituição	2 - Gestão Institucional	REITORIA 01	Acompanhamento dos Projetos de Inovação (REITORIA-MESCLA)
			DRE 01	Internacionalização da Instituição (DRE)
	10 – Sustentabilidade Financeira	11 - Sustentabilidade Financeira	PRO-GPS-GPE01	Acompanhamento do Processo Orçamentário
5 – Infraestrutura Física	7 – Infraestrutura Física	3 – Infraestrutura e Bibliotecas	SBI 01	Acompanhamento dos Processos de Bibliotecas e Informação (SBI)
			PRO-GPS-GTI 03	Ações voltadas para Processos e Infraestrutura de Tecnologia da Informação
			PRO-GPS-GO 01	Acessibilidade e Estrutura Física

Apresentamos na Tabela 4 um resumo da quantidade de projetos (processos avaliativos e ações) e dos respectivos relatórios, por dimensão do PROAVI referente 2023-2024:

Tabela 4. Número de projetos e de relatórios vinculados ao PROAVI 2023-2024 da PUC-Campinas, por dimensão do PROAVI.

PROAVI 2023-2024	
Nº DA DIMENSÃO PROAVI	NÚMERO PROJETOS/RELATÓRIOS
1	2
2	2
3	3
4	7
5	2
6	2
7	3
8	2
9	2
10.1	2
10.2	1
11	1
TOTAL	29

Os dados e informações dos processos avaliativos e ações do PROAVI 2025 estão descritos no item 6.

5.1. AVALIAÇÃO DA CPA – RELATÓRIOS 2023-2024

Após análise dos relatórios finais de avaliação dos projetos e discussão nas reuniões ordinárias e extraordinárias, a CPA sintetizou os avanços e as fragilidades em cada dimensão do PROAVI, apontando elementos para uma política de uso dos dados advindos da avaliação institucional e indicando sugestões para a continuidade dos projetos e processos avaliativos.

01. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>MKT 01 Ações de Marketing (interno e externo)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diagnóstico Aprofundado: realização, em 2023, do diagnóstico situacional abrangente do Ecossistema de Comunicação, Marketing e Captação (ECMC) pela consultoria especializada, que identificou a causa-raiz e os efeitos indesejáveis do ECMC. Esse diagnóstico forneceu uma base sólida para a mudança e permitiu atuar sobre as causas-raiz, não apenas sintomas. • Adoção do Método MEI: institucionalização da metodologia Marketing Educacional Integrado (MEI) como guia para a transformação do ECMC. • Foco em Dados e Mensuração: fortalecimento da orientação para a tomada de decisão baseada em dados, indicadores e KPIs (<i>Key Performance Indicators</i> – Indicadores-Chave de Desempenho), buscando superar a falta de métricas. Início da implementação de estrutura de Inteligência, Indicadores e KPIs. • Melhora da Experiência e Jornada: priorização, dentro da nova estrutura, da análise e melhoria da jornada do candidato e da experiência dos públicos, usando princípios de Design de Serviços. 	<p>MKT 01 Ações de Marketing (interno e externo)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Processos Administrativos Burocráticos: a lentidão em processos internos e a necessidade de autorizações constantes impactam a agilidade das operações de marketing. • Desafios na Integração Operacional: apesar da unificação estrutural, a integração operacional plena das diversas frentes (captação, comunicação, relacionamento, eventos) em fluxos e processos verdadeiramente sistêmicos e cocriativos ainda enfrenta desafios práticos e culturais. • Lacunas e fragilidades a serem superadas na Jornada do Candidato e na Jornada do Aluno, que impactam significativamente a captação e retenção. 	<p>MKT 01 Ações de Marketing (interno e externo)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consolidar a Estrutura Unificada e a Governança MEI: fortalecer a nova estrutura de Comunicação e Marketing, assegurando uma liderança estratégica que promova a integração holística e sistêmica de todas as frentes. • Priorizar a Integração de Dados e Sistemas Essenciais: implementar a arquitetura de informação e os sistemas (CRM, BI, plataformas multicanais) que permitam a coleta, correlação e conversão de dados em informações estratégicas em tempo real. • Aprimorar a Experiência do Candidato e a Jornada Completa: continuar aplicando os princípios de Design de Serviços para melhorar todos os pontos de contato na jornada do candidato e aluno. Implementar e fortalecer a estrutura de conversão de leads (MQL/SQL). • Fomentar a Mudança Cultural e Superar Barreiras: desenvolver ações contínuas para abordar e mitigar questões culturais e o foco em silos, promovendo a cocriação e a maior colaboração entre as equipes.

01. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> • Implantação de software de Gestão de Processos e Esteira de produção de artefatos de Marketing. • Implantação de software de CRM para melhorar a gestão de atração e conversão de candidatos aos processos seletivos. 		
<p>OUVIDORIA 01 Ações da Ouvidoria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento da Ouvidoria como um canal de comunicação aberto às comunidades interna e externa. • Eficiência detectada no tratamento das questões apresentadas à Ouvidoria, cujo método de trabalho de encaminhar as demandas aos setores envolvidos para verificação e manifestação tem possibilitado uma escuta ativa das partes envolvidas. 	<p>OUVIDORIA 01 Ações da Ouvidoria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Falta de plataforma digital para receber demandas e dar feedbacks de maneira mais ágil. • Espaço físico da Ouvidoria inadequado para o atendimento às pessoas com deficiência (PcD). 	<p>OUVIDORIA 01 Ações da Ouvidoria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliar os canais de comunicação utilizados pela Ouvidoria para a inclusão dos recursos digitais (sistemas, página, formulário digital e WhatsApp). • Sistematizar o processo de tratamento das manifestações recebidas de modo a verificar resolutividade da demanda e qualidade do atendimento. • Propiciar condições para o atendimento de pessoas com deficiência (PcD) nos atendimentos presenciais. • Incluir a Ouvidoria nas placas de sinalização do Campus I, a fim de permitir a sua identificação e o acesso da comunidade à sua estrutura física. • Promover ações com os gestores sobre a importância da atividade de ouvidoria, em especial, no que se refere às reclamações recorrentes.

02. GESTÃO INSTITUCIONAL		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>REITORIA 1 (MESCLA) Acompanhamento dos Projetos de Inovação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avanço dos programas de pré-aceleração e aceleração de empresas, chegando à marca de 118 startups constituídas por alunos da PUC-Campinas, dos diferentes Cursos e áreas do conhecimento, que concluíram o programa de aceleração de negócio a partir de uma metodologia própria, que conta com a participação de aceleradora parceira com atuação no mercado. • Avanço nas atividades dos laboratórios de Internet das Coisas (IoT) e Inteligência Artificial (IA) e lançamento do programa AloT Lab Brasil. A iniciativa conta com a participação de grandes empresas, líderes nas áreas de comunicação e tecnologia da informação, e prevê a capacitação de profissionais em tecnologias emergentes, assim como o desenvolvimento de projetos para a geração de produtos e serviços e apoio às startups que fazem uso de tecnologias de IoT e IA em seus negócios. 	<p>REITORIA 1 (MESCLA) Acompanhamento dos Projetos de Inovação</p> <ul style="list-style-type: none"> • O desenvolvimento da cultura da inovação e do empreendedorismo a partir do fortalecimento da relação Universidade-Empresa-Governo é relativamente recente na PUC-Campinas e ainda implica esforços para conseguir alcançar as diferentes Escolas e integrar alunos e docentes de todas as áreas do conhecimento. 	<p>REITORIA 1 (MESCLA) Acompanhamento dos Projetos de Inovação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Intensificar a agenda junto com as Escolas que tratam da capacitação de docentes e de estudantes em inovação e empreendedorismo. • Oferecer oportunidades de desenvolvimento de soluções com parcerias nas diferentes áreas.

02. GESTÃO INSTITUCIONAL		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> Avanço nas iniciativas do Laboratório de Segurança Cibernética em parceria com o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico (INDT). O laboratório terá como foco atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), priorizando a criação de soluções e tecnologias proprietárias. 		
<p>DRE 1 Internacionalização da Instituição</p> <ul style="list-style-type: none"> Maior alcance das ações da Universidade, quanto às suas atividades-fim (Ensino, Pesquisa e Extensão), a nível global, por meio da ampliação no total de universidades conveniadas, participação em eventos de internacionalização e volume de estrangeiros recebidos na PUC-Campinas. Fomento à competência intercultural na comunidade universitária (docentes, discentes, funcionários e comunidade externa) por meio de eventos, ações e palestras. Possibilidades de internacionalização mais amplas nas diversas áreas, o que significa motivação dos alunos e vantagem competitiva perante outras IES. 	<p>DRE 1 Internacionalização da Instituição</p> <ul style="list-style-type: none"> Ausência da oferta de componentes curriculares em língua estrangeira. Equipe do DRE é muito pequena para acompanhamento do grande volume de atividades do Departamento. Excessiva dilação dos trâmites para efetivação dos processos de parcerias internacionais, o que desestimula potenciais parceiros. Pouca variedade de programas de mobilidade que oferecem bolsas. Nenhuma participação em eventos internacionais de grande relevância para o setor de internacionalização do Ensino Superior em razão do baixo orçamento do Departamento. 	<p>DRE 1 Internacionalização da Instituição</p> <ul style="list-style-type: none"> Criar plano de ação, articulado com outras áreas, que possibilite o oferecimento de componentes curriculares em línguas estrangeiras. Estruturar a equipe para melhorar o desempenho do departamento na rotina de trabalho. Realização de eventos para a comunidade acadêmica com o objetivo de fomentar a cultura da internacionalização e a participação nas diversas modalidades. Estruturar um plano para viabilizar a participação em eventos externos visando à captação de parcerias internacionais estratégicas e buscando reforçar a marca institucional entre outras instituições.

03. INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>PROGPS-GTI 3 Ações voltadas para Processos e Infraestrutura de Tecnologia da Informação</p> <ul style="list-style-type: none"> Realização de renegociações contratuais e de novos investimentos para solucionar fragilidades em relação à atualização do parque de equipamentos de informática, suporte aos novos Cursos e aos novos negócios (filiais), assim como para a melhoria do nível de serviços de rede e Wi-Fi. Avanço significativo na implantação do sistema Lyceum, em especial na Graduação, com gradativa eliminação de customizações. 	<p>PROGPS-GTI 3 Ações voltadas para Processos e Infraestrutura de Tecnologia da Informação</p> <ul style="list-style-type: none"> Dificuldade de atender adequadamente, sem prejuízo à qualidade das atividades das áreas e dos impactos e riscos na capacidade interna da TI, à execução de todos os projetos de ampliação e novas estruturas, trazendo exigências adicionais de segurança da informação. 	<p>PROGPS-GTI 3 Ações voltadas para Processos e Infraestrutura de Tecnologia da Informação</p> <ul style="list-style-type: none"> Seguir com a implantação do Sistema Lyceum, conforme orientações técnicas e administrativas, de modo a atender às necessidades e objetivos das diversas áreas envolvidas. Buscar a implantação de automações e inteligência artificial, internamente ou com apoio de parceiros, em todos os sistemas de informação e softwares da Universidade, no âmbito acadêmico e administrativo. Acompanhamento contínuo das demandas das diversas unidades da Universidade, buscando planejar os recursos segundo as prioridades por ela estabelecidas. Manter continuamente a revisão e melhoria de redes e da segurança tecnológica da Universidade. Manter as políticas e práticas implementadas de segurança da informação, buscando equilíbrio na implementação de soluções no binômio novidades/ inovação e a segurança da informação (Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD).

03. INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>PROGPS-GO 1 Acessibilidade e Estrutura Física</p> <ul style="list-style-type: none"> • A reforma do Bloco K, para o Curso de Gastronomia, e do prédio H10 garantiu a acessibilidade nos locais. • O novo prédio Cave, do Manacás, foi projetado com todas as necessidades de acessibilidade. • No prédio Área de Serviços I, foram feitas adequações, como a construção de um banheiro acessível e a instalação de um corrimão de duas alturas nas escadas e na rampa de entrada. • No Auditório do <i>Campus</i> I, foi instalada uma plataforma elevatória para acesso ao palco. • O pavimento térreo do prédio H13 foi reformado e recebeu a instalação de piso tátil e placas em alto relevo e braile. • Construção de novas salas de aula para Cursos da área da saúde. • Construção da Praça de Alimentação do <i>Campus</i> II. 	<p>PROGPS-GO 1 Acessibilidade e Estrutura Física</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ausência de um acompanhamento sistemático da utilização dos espaços, o que pode comprometer a identificação tempestiva das melhorias necessárias. 	<p>PROGPS-GO 1 Acessibilidade e Estrutura Física</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manter o acompanhamento das adaptações implementadas, por meio de sistema de monitoramento regular, para identificar se estão sendo suficientes e bem utilizadas pela comunidade. • Acompanhar e aprimorar continuamente as construções, conforme novas normas e legislações.

03. INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>SBI 1 Acompanhamento dos Processos de Bibliotecas e Informação</p> <p>Avanços em 2023:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliação da área de Difusão da Informação, o que trouxe avanços, como maior alcance do público pelo Instagram e novas iniciativas, incluindo o controle de atendimentos feitos pelas bibliotecas. Também houve um fortalecimento no relacionamento com a comunidade interna, aproximando ainda mais os usuários do SBI. • Ampliação da oferta de recursos informacionais, com a inclusão de conteúdos de acesso aberto na Biblioteca Digital da PUC-Campinas e a manutenção de assinaturas de bases de dados, com novos títulos. • Conclusão dos projetos: <ul style="list-style-type: none"> • Catalogação de mapas/plantas (CAD) • Elaboração da Política de Repositório Institucional • Criação da Política de Conteúdos de Acesso Aberto 	<p>SBI 1 Acompanhamento dos Processos de Bibliotecas e Informação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Falta de recursos humanos adequados: a necessidade de ampliação da equipe e de reestruturação organizacional foi um dos desafios enfrentados, levando à criação do cargo de Bibliotecário Sênior. No entanto, ainda há demandas por capacitação contínua dos profissionais e redistribuição eficiente das atividades para equilibrar a carga de trabalho e evitar sobrecarga. • Limitações na infraestrutura digital: a ampliação da Biblioteca Digital Multimídia e a implementação do Hub de Dados trouxeram avanços na integração e no acesso às informações. No entanto, ainda há a necessidade de aprimorar os sistemas e a interoperabilidade entre diferentes plataformas. • Desafios na comunicação e experiência do usuário: a criação da frente de Experiência do Usuário e Mediação foi uma resposta à necessidade de um atendimento mais próximo 	<p>SBI 1 Acompanhamento dos Processos de Bibliotecas e Informação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estruturação e consolidação do GRI <ul style="list-style-type: none"> • Fortalecer o Gerenciamento de Recursos Informacionais (GRI) como um departamento estratégico para a gestão da informação, atuando de forma integrada com a supervisão do SBI. • Criar um fluxo estruturado de tomada de decisões para otimizar a implementação de novos projetos e garantir a continuidade das ações inovadoras. • Definir indicadores claros para medir a qualidade e o impacto dos serviços prestados, possibilitando ajustes contínuos. • Aprimoramento da Experiência do Usuário e Mediação <ul style="list-style-type: none"> • Expandir a frente de Experiência do Usuário e Mediação, aprimorando o atendimento e a comunicação com a comunidade acadêmica. • Desenvolver materiais de apoio, guias interativos e treinamentos personalizados para melhorar a navegação e o uso dos recursos do SBI. • Ampliar as estratégias de mediação cultural e

03. INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Avanços em 2024:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Incorporação da Difusão da Informação pela Biblioteca Digital Multimídia, ampliando sua atuação na gestão de conteúdos digitais e na comunicação com os usuários. Paralelamente, foi criada a frente de Experiência do Usuário e Mediação, voltada ao atendimento, orientação e suporte ao público, garantindo um contato mais próximo e qualificado com os serviços do SBI. • Criação de um Hub de Dados do SBI (utilizando Power BI) para reunir informações de diversas fontes, facilitando o acesso e a análise de dados. Esse recurso ajuda a gestão ao permitir consultas mais ágeis e relatórios detalhados. • Criação do ConectaRef, um programa de capacitação em literacia informacional. Além disso, foi criado o cargo de Bibliotecário Sênior dentro do projeto de reestruturação da equipe. Também houve ajustes na organização interna do SBI. • Criação da Biblioteca de Obras Raras, que preserva um acervo valioso, com exemplares do século XVII. Além disso, tais obras passaram a fazer parte do Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras (PLANOR). 	<p>e qualificado. No entanto, ainda existem lacunas na padronização do suporte prestado e na orientação dos usuários sobre os diversos serviços oferecidos pelo SBI. Melhorias na comunicação interna e externa são essenciais para fortalecer o engajamento da comunidade acadêmica em 2025.</p>	<p>engajamento, promovendo eventos, debates e iniciativas que aproximem os usuários dos serviços da biblioteca.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Modernização e integração tecnológica <ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a utilização do Hub de Dados do SBI, garantindo maior interoperabilidade entre plataformas e sistemas utilizados na Universidade. • Implementar ferramentas que facilitem o acesso ao acervo digital. • Fortalecimento das Políticas de Gestão do Acervo <ul style="list-style-type: none"> • Revisar e atualizar as diretrizes de descarte e curadoria do acervo, tornando o processo mais ágil e transparente. • Estabelecer um programa contínuo de avaliação e atualização dos recursos informacionais, alinhando-os às demandas acadêmicas e científicas. • Capacitação e Gestão de Recursos Humanos <ul style="list-style-type: none"> • Expandir o programa de capacitação contínua para a equipe do SBI, garantindo maior qualificação para os bibliotecários. • Revisar a distribuição das funções dentro da equipe, considerando a criação do novo cargo de

03. INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação dos projetos: <ul style="list-style-type: none"> • Modateca; • digitalização do acervo de Teses e Dissertações do SBI; • desobrigatoriedade do uso de guarda-volumes; • repositório de dados da PUC-Campinas; • instalação da plataforma Tainacan, um repositório digital de código aberto (Open Source); • descarte e debate de periódicos; • implementação do VU Find (um sistema de descoberta projetado). 		<p>Bibliotecário Sênior e a reorganização de processos internos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover a valorização profissional dos colaboradores, reforçando o papel estratégico do SBI na Universidade.

4. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>DPLAN 1 Análise Setorial</p> <ul style="list-style-type: none"> • Novas pesquisas para a coleta de dados internos permitiram o estabelecimento de novos indicadores fundamentais para a implantação da cultura de avaliação de desempenho na Instituição. Seguem os novos indicadores: Percepção da Comunidade Universitária sobre a Qualidade de Vida, Funcionalidade dos Espaços de Convivência, Funcionalidade dos Escritórios e Estações de Trabalho, Funcionalidade dos Serviços Compartilhados, Empregabilidade dos Egressos, Reputação com os Empregadores, Funcionalidade dos Laboratórios e Funcionalidade das Salas de Aula. • A utilização da ferramenta “Survey Monkey” para as pesquisas realizadas ofereceu maior agilidade na elaboração e disponibilização dos instrumentos de pesquisa. • Participação significativa nas pesquisas realizadas via Whatsapp, com significância estatística de 95%. • Trabalho conjunto com a recém-criada Unidade de Estratégia e Desempenho, o que favoreceu a 	<p>DPLAN 1 Análise Setorial</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participação pequena nas pesquisas divulgadas via e-mail. • Nem todos os dados necessários para o monitoramento do planejamento estratégico ficam disponíveis com prontidão para o DPLAN. 	<p>DPLAN 1 Análise Setorial</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar caminhos alternativos para divulgação da pesquisa e maior participação do público-alvo. • Criar um dashboard com dados institucionais para possibilitar o monitoramento do planejamento estratégico e subsidiar os diferentes setores na execução de suas metas do planejamento.

4. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
ampliação do escopo de atuação do DPLAN no que tange ao levantamento de dados internos.		
<p>DPLAN 2 Avaliação dos Concluintes</p> <ul style="list-style-type: none"> Em 2023, houve uma melhoria de 12,7% na participação dos alunos Concluintes em relação aos números de 2022 (em 2024, houve uma melhoria de 12,6% em relação a 2022), com significância estatística em nível Institucional e de algumas escolas. Socialização do Relatório da Pesquisa com Concluintes, pela PROGRAD, no Planejamento Acadêmico. 	<p>DPLAN 2 Avaliação dos Concluintes</p> <ul style="list-style-type: none"> Participação pouco efetiva e sem significância estatística a nível de Cursos (com raras exceções) e de algumas Escolas. O momento em que a pesquisa é realizada ocorre concomitantemente à Avaliação de Ensino, o que acaba por trazer uma sobrecarga de ações semelhantes aos alunos que, muitas vezes, já não têm propensão a participar. 	<p>DPLAN 2 Avaliação dos Concluintes</p> <ul style="list-style-type: none"> Reforçar as ações de divulgação da Pesquisa com Concluintes com foco nos Cursos e nas Escolas com menor participação nos últimos anos. Discutir e reavaliar o período de aplicação da Pesquisa com Concluintes, de forma a não se sobrepor à Avaliação de Ensino.
<p>PROGRAD 1 Avaliação dos Resultados ENADE e CPC</p> <ul style="list-style-type: none"> Adoção de estratégias permanentes de aprimoramento por meio do Programa Permanente de Ações para o ENADE e CPC (PPAEC), assegurando a articulação contínua entre os Cursos e a PROGRAD, independentemente do ciclo avaliativo vigente. 	<p>PROGRAD 1 Avaliação dos Resultados ENADE e CPC</p> <ul style="list-style-type: none"> Desempenho insatisfatório do Curso de Publicidade e Propaganda no ciclo 2022, com conceito 2 no ENADE e no CPC, evidenciando a necessidade de uma análise aprofundada do projeto pedagógico, metodologias de ensino e estratégias de engajamento estudantil. 	<p>PROGRAD 1 Avaliação dos Resultados ENADE e CPC</p> <ul style="list-style-type: none"> Dar continuidade ao Programa Permanente de Ações para o ENADE e CPC (PPAEC) e implementar ações diferenciadas para Cursos com desempenho insatisfatório, incluindo a revisão dos projetos pedagógicos, atualização das metodologias de ensino e adoção de estratégias

4. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> • Atuação da Unidade das Licenciaturas no ENADE das Licenciaturas 2024, com a implementação de ações direcionadas à nova estrutura avaliativa e um suporte ampliado aos Cursos participantes. • A elevação do IGC da PUC-Campinas da faixa 3 para 4, alcançada a partir dos resultados do CPC 2022. 	<ul style="list-style-type: none"> • Baixo IDD em alguns Cursos, sugerindo que o incremento de aprendizagem dos estudantes ao longo da Graduação ficou aquém do esperado. Esse cenário demanda a implementação de ações estruturadas para fortalecer o processo formativo. 	<p>para fortalecer a formação dos estudantes e potencializar os resultados no ENADE e CPC.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprimorar as estratégias para elevação do IDD, com foco na qualificação do processo formativo desde os primeiros semestres, promovendo intervenções pedagógicas eficazes, monitoramento contínuo do desempenho estudantil e reforço nas competências essenciais ao longo do Curso.
<p>PROGRAD 2 Avaliação dos Resultados de Avaliações Externas in loco</p> <ul style="list-style-type: none"> • Implementação de processos mais estruturados e organizados para a avaliação externa, garantindo maior eficiência e qualidade. • Consolidação da Gerência de Regulação e Avaliação, da PROGRAD, como instância estratégica para suporte aos Cursos. • Engajamento crescente de gestores e docentes nos processos de avaliação externa, promovendo uma cultura de responsabilidade compartilhada. • Melhoria concreta nos índices de desempenho dos Cursos, com 76,47% das avaliações resultando em conceito máximo (nota 5). 	<p>PROGRAD 2 Avaliação dos Resultados de Avaliações Externas in loco</p> <ul style="list-style-type: none"> • Falta de uma plataforma digital integrada que centralize e facilite o acesso à documentação institucional e aos indicadores de desempenho. • Ausência de um processo de capacitação contínua para Coordenadores e Docentes sobre os critérios e diretrizes das avaliações in loco, visando um melhor alinhamento às exigências regulatórias. 	<p>PROGRAD 2 Avaliação dos Resultados de Avaliações Externas in loco</p> <ul style="list-style-type: none"> • Implementar um processo de formação contínua para Coordenadores e Docentes sobre os critérios e expectativas das avaliações in loco. • Implementar uma plataforma digital integrada para gestão dos processos avaliativos, garantindo centralização e acesso facilitado à documentação institucional e às evidências exigidas.

4. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> • Aprimoramento da coleta e sistematização de evidências físicas e digitais, garantindo um repositório organizado e acessível. 		
<p>PROEC 1 Avaliação dos Cursos de Especialização</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atualização do portfólio de Cursos de Especialização, acompanhando tendências de mercado: criação de 21 novos Cursos, nas modalidades EAD e Presencial, e reestruturação de 13 Cursos. • Consolidação da oferta de Cursos na modalidade EAD, por meio da parceria com a PUCPR (Projeto Collab) — encerrando 2024 com 27 Cursos em andamento e 3.293 alunos captados. • Aprovação de Cursos e início das primeiras turmas na modalidade EAD síncrono, em que as aulas acontecem ao vivo. 	<p>PROEC 1 Avaliação dos Cursos de Especialização</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade em realizar pesquisas de mercado que possam indicar, de forma mais acertada, a oferta de Cursos, tendo em vista a ausência de estrutura interna para essa finalidade e o grande volume de Cursos ofertados pelo mercado. • Volume de respondentes nas pesquisas de avaliação ainda é baixo, o que compromete a representatividade dos resultados. 	<p>PROEC 1 Avaliação dos Cursos de Especialização</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaborar uma sistemática que possa suprir as necessidades de pesquisa de mercado, tornando a oferta de Cursos mais certa. • Elaborar um plano de ação para a ampliação no volume de respondentes nas pesquisas realizadas. • Analisar criticamente os resultados das avaliações, com monitoramento dos planos de ação para correção de situações apontadas.
<p>PROGRAD 3 Avaliação do Ensino de Graduação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aumento do percentual final de participação dos estudantes: no 1º semestre de 2024, a 	<p>PROGRAD 3 Avaliação do Ensino de Graduação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dificuldades técnicas identificadas e descritas por Diretores/Coordenadores, docentes e 	<p>PROGRAD 3 Avaliação do Ensino de Graduação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Abertura de protocolos no sistema de suporte e reuniões com a equipe da Gerência de Tecnologia

4. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Instituição alcançou um aumento expressivo, atingindo 38,72%, o maior percentual desde o 1º semestre de 2020. No 2º semestre de 2024, apesar de uma leve oscilação, o percentual manteve-se elevado (37,08%), evidenciando que as ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Graduação, em articulação com as Coordenações de Cursos, as Direções de Faculdades e os Decanos, contribuíram para a consolidação de uma cultura de avaliação na comunidade acadêmica.</p> <p>A seguir, são apresentados os percentuais de alunos respondentes, por Escola, antes e depois do início das ações realizadas pela PROGRAD: EAAD — de 8,79% para 48,01%; POLITÉCNICA — de 15,99% para 44,21%; ELC — de 7,81 para 41,87%; ECV — de 18,62% para 39,42%; EHJS — de 10,98% para 28,86%; e ECON — de 8,62% para 28,08%.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificação de Cursos que realizaram a devolutiva aos diferentes públicos (docentes, estudantes, NDE/Conselho): foi possível identificar o percentual de Cursos que efetivamente realizaram a devolutiva da Avaliação de Ensino para os diferentes públicos: estudantes, docentes e NDE/Conselho de Curso. Considerando os 60 Cursos avaliados, foi verificado que a devolutiva aos docentes foi a 	<p>estudantes: os principais problemas relatados foram: lentidão no carregamento das páginas ou, em alguns casos, falha completa no carregamento da plataforma; falhas no salvamento das avaliações preenchidas, comprometendo a finalização do processo por parte dos estudantes, e inconsistência na contabilização do preenchimento.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Percentual de devolutiva dos resultados da avaliação para os colegiados: a devolutiva NDE e/ou Conselho de Curso (realizada por 46,7% dos Cursos). • Instrumento de avaliação de ensino da Graduação é muito longo, o que dificulta a conclusão da pesquisa pelos participantes. • Algumas questões do instrumento não são claras ou poderiam ser repensadas, de modo a facilitar o entendimento dos participantes. 	<p>da Informação para melhoria dos processos, mediante as evidências apresentadas, com prioridade para solução durante os períodos de aplicação da pesquisa.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Institucionalizar a análise dos dados da avaliação de ensino no âmbito dos colegiados de Curso, em especial o NDE, promovendo, assim, uma cultura de avaliação mais participativa, crítica e formativa. • Ajustar o sistema da avaliação para evitar que o estudante avalie o mesmo professor mais de uma vez, por este estar na teoria e na prática de um mesmo componente curricular, otimizando o tempo necessário para responder a avaliação de ensino. • Desenvolver um instrumento de pesquisa a ser aplicado a todos os Diretores/Coordenadores com o objetivo de auxiliar na avaliação da clareza e na pertinência de cada questão. • Desenvolver estratégias de mobilização dos representantes de sala para estimular a participação dos estudantes na pesquisa.

4. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>prática mais consolidada entre eles, sendo que 96,7% afirmaram ter realizado esse retorno, predominantemente, durante o planejamento pedagógico. Já a devolutiva aos estudantes foi realizada em 61,7% dos Cursos, o que representa um avanço importante, mas ainda indica uma margem para o fortalecimento dessa prática, especialmente no que se refere à participação discente nos processos de melhoria. Por fim, apenas 46,7% dos Cursos realizaram reuniões formais com o NDE e/ou Conselho de Curso para discussão dos resultados.</p>		
<p>PROPPE 3 Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Abertura de dois (2) Cursos de Doutorado (Saúde e Religião). • Elaboração do planejamento estratégico e da política de Autoavaliação de cada PPG. • Alcance das metas pactuadas entre PROPPE e Reitoria. • Participação dos Coordenadores de PPGs no Seminário de Meio Termo da CAPES. • Visita dos Coordenadores de área da CAPES à 	<p>PROPPE 3 Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Baixa demanda por alguns Programas de Pós-Graduação. • Diretrizes institucionais sobre ensino híbrido na Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> ainda em processo de discussão. • Políticas de consolidação da internacionalização na Universidade ainda estão sendo construídas, o que compromete 	<p>PROPPE 3 Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar e propor ações que possam apoiar a captação de alunos e reforçar a imagem dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>. • Necessidade de atualização da Política de Integridade Científica institucional. • Realizar discussões sobre o ensino híbrido, visando à elaboração de uma proposta para análise das instâncias superiores, no âmbito da

4. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>PUC-Campinas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliação na captação de recursos com os projetos/programas FINEP, PPPP FAPESP, Pró-Equipamentos, PROEXT-PG, MAI/DAI, PIBPG/CNPq. • Realização de ações afirmativas e parceria com o Centro de Estudos Africanos e Afro-brasileiros (CEAAB) da PUC-Campinas. • Assinatura do software Grammarly, que faz revisão de ortografia e plágio na língua inglesa. 	<p>avanços mais significativos na área.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não aprovação do Doutorado em Sustentabilidade e do Mestrado em Tecnologia e Inovação. • Pesquisadores e extensionistas ainda não tem cultura voltada à propriedade intelectual. • Política de Integridade Científica institucional precisa de ajustes e atualização, com diretrizes claras sobre boas práticas para a produção científica. 	<p>Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar estratégias que possam ampliar a cultura da propriedade intelectual e a análise potencial de patentes, bem como de parcerias com empresas.

5. POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>CACI 1 Projetos de Acolhimento a Acadêmicos</p> <p>1. PROGRAMA GRUPO DE VIVÊNCIA COOPERATIVA E SOLIDÁRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Grupo de Vivência Cooperativa e Solidária realizou uma reestruturação geral do Programa, com a contratação de 03 profissionais da Psicologia e a designação de 06 docentes facilitadoras, uma para cada Escola, além da expansão do número de bolsistas para cada área de conhecimento. • Maior visibilidade do projeto nas Escolas HJS, ELC e ECV. • A existência de espaços fixos nas Escolas Poli, ECV e HJS para atuação dos bolsistas contribui muito para o sucesso das ações. <p>2. ACOLHIDA AOS CALOUROS</p> <ul style="list-style-type: none"> • A criação do Projeto Viva PUC e sua execução experimental foi um avanço na Acolhida aos Calouros, que proporcionou 64 ações. • Retomada dos Projetos de Ação Solidária na Acolhida, após suspensão nos anos anteriores devido à Pandemia. 	<p>CACI 1 Projetos de Acolhimento a Acadêmicos</p> <p>1. PROGRAMA GRUPO DE VIVÊNCIA COOPERATIVA E SOLIDÁRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Visibilidade do projeto ainda é parcial, em especial nas Escolas ECON, POLI e EAAD. • Ausência de espaços físicos exclusivos na ELC, na EAAD e na ECON, e estrutura inadequada em algumas oficinas nas diferentes Escolas. • Baixo volume de acolhimentos, atendimentos e envolvimento em projetos interativos, com perfis e situações diferentes entre as Escolas. <p>2. ACOLHIDA AOS CALOUROS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ausência de nomeação do Comitê Permanente de Acolhida durante 2024, reduzindo o alcance das ações pretendidas. 	<p>CACI 1 Projetos de Acolhimento a Acadêmicos</p> <p>1. PROGRAMA GRUPO DE VIVÊNCIA COOPERATIVA E SOLIDÁRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fortalecer a divulgação do Programa, de modo estratégico e utilizando os diversos canais possíveis, com a finalidade de ampliar o conhecimento sobre o Programa e a participação da comunidade, em especial nas Escolas ECON, Poli e EAAD. • Analisar possibilidades de melhoria dos espaços físicos exclusivos utilizados pelo Programa. <p>2. ACOLHIDA AOS CALOUROS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar processos acadêmico-administrativos para garantir a execução pretendida e o aprimoramento do Projeto Viva PUC. • Analisar de forma contínua e criticamente as ações de acolhida, e propor melhorias possíveis.

5. POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção e melhor estruturação dos Postos de Orientação, site de ingressantes, Fone Trote e outras iniciativas. 		
<p>PROGRAD 7 Programa de Acessibilidade (ProAces)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Idealização e implementação do Curso de Capacitação Permanente – Terras Inclusivas para os docentes, com a finalidade de sensibilizá-los e instrumentá-los quanto ao tema da deficiência no âmbito universitário. • Atualização dos protocolos dos processos de trabalho junto com a equipe técnica. • Elaboração do Plano de Acessibilidade, formalizado entre as partes por meio de formulário online. • Aprimoramento dos indicadores do Programa. • Fortalecimento das ações para fomento da inclusão de estudantes com deficiência no mercado em conjunto com o Programa Se Liga no Trabalho. • Aumento da visibilidade do Programa de Acessibilidade dentro da comunidade interna. 	<p>PROGRAD 7 Programa de Acessibilidade (ProAces)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade em responder à crescente demanda, dado o aumento do número de alunos com deficiência que ingressaram na Universidade. 	<p>PROGRAD 7 Programa de Acessibilidade (ProAces)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprimorar e otimizar continuamente os processos de trabalho para atendimento às demandas identificadas. • Dar continuidade e ampliar o Curso de Capacitação Permanente – Terras Inclusivas para docentes e outros públicos em potencial.

06. POLÍTICA DE EXTENSÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>PROPPE 04 Projetos de Extensão</p> <ul style="list-style-type: none"> • Revisão dos critérios para definição de novo formato de Plano de Trabalho de Extensão, que culminou na publicação da Resolução Normativa da Extensão (RN PUC nº 001/24), que permitiu materializar ideias amadurecendo o projeto da aproximação Pesquisa-Extensão; • Projeto de criação do Programa de Desenvolvimento Humano Integral – Levante e Anda. • A nova arquitetura de projetos de extensão articulados a Programas Institucionais oportunizou e fortaleceu o trabalho multidisciplinar dos docentes extensionistas e seus alunos em temas complexos que cada Programa Institucional apresenta. • Fortalecimento das redes de parceiros, com as lideranças e referências das comunidades, que são atores importantes na execução dos projetos de extensão nos diferentes territórios e comunidades. • Ampliação e fortalecimento das parcerias com FEAC (Academia Social), Catedral, Cáritas, 	<p>PROPPE 04 Projetos de Extensão</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade dos docentes extensionistas com as novas formas de avaliação multidimensional, especialmente com relação à captação de recursos. • Necessidade de aperfeiçoamento de indicadores para acompanhamento da extensão nos Programas Institucionais. 	<p>PROPPE 04 Projetos de Extensão</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliar os resultados da articulação das atividades de Curricularização da Extensão com os Programas Institucionais. • Revisar indicadores para acompanhamento e verificação de impacto da Extensão nos Programas Institucionais. • Construir cadastro em Conselhos e Ministério Público para ampliação de possibilidades de captação de recursos para projetos de extensão.

06. POLÍTICA DE EXTENSÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>SOS Rua, Secretaria de Assistência Social de Campinas, Comunidade Santa Rita no Campo Belo, CEPROMM no Jardim Itatinga, ISA-CEASA entre outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Articulação da Curricularização da Extensão com os Programas Institucionais. 		
<p>PROPPE 5 Programa Envelhecimento e Longevidade – Vitalità</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aumento de 13% no número de pessoas cadastradas e de 10% no número de pessoas participantes 60+. Aumento de quase 30% no número de oficinas e cursos oferecidos, ampliando a capilaridade do Programa e o alcance dos objetivos. • Estruturação do vínculo entre o Vitalità e as atividades de Curricularização da Extensão, ampliando as ações realizadas. • Aumento no número de projetos de Mestrado e Doutorado e ações dos Programas de Pós-Graduação envolvendo o Vitalità (de 4 para 9). • Ampliação das ações como representante sul-americano da Rede Internacional de 	<p>PROPPE 5 Programa Envelhecimento e Longevidade – Vitalità</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ausência de métricas e indicadores sensíveis ao impacto social gerado pelo programa; • Ausência de espaço próprio para o Vitalità no Campus II; • Espaço do Vitalità no Campus I não atende adequadamente a demanda, devido ao aumento das atividades. 	<p>PROPPE 5 Programa Envelhecimento e Longevidade – Vitalità</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar um espaço de referência do Vitalità no Campus II da PUC-Campinas. • Readequar o espaço do Vitalità no Campus I para acomodação de maior número de participantes. • Priorizar ações de planejamento estratégico do Vitalità, propondo metas e prioridades de ações junto à Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão. • Ampliar as ações de divulgação do Programa, interna e externamente, em face das ações realizadas e das oportunidades existentes.

06. POLÍTICA DE EXTENSÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Universidades Amigas da Pessoa Idosa e das ações em parceria com o Conselho Municipal do Idoso de Campinas.</p> <ul style="list-style-type: none">Efetivação de parceria com a Sociedade Brasileira de Gerontologia e Geriatria (SBGG-seção SP).		

7. POLÍTICA DE GRADUAÇÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>PROGRAD 4 Curricularização</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento e aplicação de um instrumento e de uma metodologia de escuta ativa nas seis Escolas da PUC-Campinas e seus respectivos Cursos, à luz das diretrizes legais da Curricularização e dos documentos institucionais. Capacitação da comunidade acadêmica envolvida na Curricularização da Extensão dos Cursos quanto a conceitos e metodologias possíveis. Avaliação do impacto da Curricularização da Extensão na formação acadêmica, com foco na qualificação do currículo. Elaboração de um conceito de Curricularização da Extensão na Universidade a partir de elementos-chave levantados na escuta ativa. Elaboração de minuta de Resolução Normativa para a Curricularização da Extensão e de uma proposta de Guia da Curricularização da PUC-Campinas. 	<p>PROGRAD 4 Curricularização</p> <ul style="list-style-type: none"> Fragmentação da distribuição da carga horária, distribuída em muitos componentes curriculares ao longo do Curso e no mesmo período, o que dificulta o desenvolvimento das atividades de Extensão de maneira adequada e aprofundada, como esperado. Concentração de atividades de Curricularização da Extensão nos últimos períodos, com atividades atreladas aos Trabalhos de Conclusão de Curso e aos Estágios. Presença de componentes curriculares com curricularização cuja ementa e objetivos estão parcialmente adequados para atividades extensionistas. 	<p>PROGRAD 4 Curricularização</p> <ul style="list-style-type: none"> Rever os processos de alocação das atividades de curricularização; das formas de acompanhamento, registro, autoavaliação; e os locais de realização das atividades. Alocar a Curricularização nos componentes curriculares de Projetos Integradores, com o objetivo de relacionar a teoria com a prática e estimular o trabalho colaborativo, articulando o saber acadêmico, a Extensão e a prática educativa, desenvolvidos em diferentes cenários e contextos de aprendizagem. Isso permite que a Curricularização da Extensão ocorra, desde o início do Curso, na forma de práticas vinculadas aos componentes curriculares e/ou aos Programas Institucionais de Extensão. Reformular os componentes curriculares que abarcam a carga horária de Curricularização (incluindo redistribuição da carga horária destinada à curricularização da extensão) em todos os currículos e Cursos da Universidade. Oferecer regularmente oficinas sobre Curricularização da Extensão, promovendo sua aproximação com os

7. POLÍTICA DE GRADUAÇÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> Mapeamento detalhado da Curricularização da Extensão nos Cursos, Escolas e Universidade (número de componentes curriculares com curricularização por semestre, categoria e cargas horárias desses componentes). Mapeamento da Curricularização da Extensão nos currículos: identificação do processo de desenvolvimento da Curricularização da Extensão nos currículos dos Cursos de Graduação. 		<p>Programas Institucionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> Acompanhar a implementação das novas ações extensionistas no âmbito dos Projetos Integradores e dos Programas Institucionais, definindo indicadores de avaliação.
<p>PROGRAD 5 Licenciaturas</p> <ul style="list-style-type: none"> Reestruturação das Licenciaturas: reorganização e ampliação do núcleo comum compartilhado, fomentando a identidade dos Cursos e a incorporação das práticas interdisciplinares. Articulação com a rede de ensino: maior integração com as redes pública e particular, decorrente do maior número de convênios firmados. Ao todo, estão vigentes 73 Acordos de Cooperação com órgãos públicos e unidades escolares particulares, atendendo 	<p>PROGRAD 5 Licenciaturas</p> <ul style="list-style-type: none"> Limitações das ações de articulação com a rede de ensino, o que reduz o volume de ingressantes nos Cursos de Licenciatura. Novas diretrizes do MEC para os Currículos dos Cursos de Licenciatura trouxeram insegurança e tempo curto para os ajustes necessários nos Projetos Pedagógicos. Baixa procura pelos Cursos de Licenciatura restringe as ações possíveis de articulação com a rede de ensino e as possibilidades de participação em eventos e outras iniciativas. 	<p>PROGRAD 5 Licenciaturas</p> <ul style="list-style-type: none"> Realizar o acompanhamento contínuo do processo de implementação para avaliação das fragilidades e potencialidades dos novos Projetos Pedagógicos. Fortalecer as ações de articulação com a rede de ensino, de modo contínuo, buscando fortalecer a imagem dos Cursos de Licenciatura e ampliar a captação de alunos. Criar processos e estratégias que possam contribuir diretamente com os Cursos de Licenciatura e seus estudantes, em relação ao ENADE Licenciatura, e utilizar seus resultados para avaliar a eficácia dos

7. POLÍTICA DE GRADUAÇÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>34 municípios (o que corresponde a mais de 1060 escolas parceiras).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Processos de Avaliação: organização e sistematização de ações específicas para dar melhor suporte ao ENADE Licenciaturas. • Eventos de divulgação e relacionamento: a realização de eventos estratégicos fortaleceu a relação entre a Universidade e a rede básica de ensino. 		<p>Projetos Pedagógicos.</p>
<p>PROGRAD 8 Projetos de Qualificação da Formação dos Estudantes de Graduação (Residência Pedagógica; PET; outros)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Início do Programa de Residência Pedagógica (PRP) na PUC-Campinas, contribuindo para a inserção dos estudantes de Licenciatura na comunidade regional. • Aumento significativo no aporte de verbas federais nesses programas, principalmente no volume de bolsas, que, nos anos de 2023 e 2024, totalizaram R\$ 3.084.400,00. Isso possibilitou a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem, a permanência dos estudantes na 	<p>PROGRAD 8 Projetos de Qualificação da Formação dos Estudantes de Graduação (Residência Pedagógica; PET; outros)</p> <ul style="list-style-type: none"> • O número reduzido de docentes dos Cursos de Licenciatura que atendem um dos critérios dos Editais (<i>quando se tratar de IES privada ou comunitária, os docentes devem ser contratados em regime integral ou, se parcial, com carga horária de, no mínimo, 20 (vinte) horas semanais, e não em regime horista</i>) reduziu o número de possíveis projetos a serem submetidos à Capes e, conseqüentemente, também a captação de um maior número de bolsas. 	<p>PROGRAD 8 Projetos de Qualificação da Formação dos Estudantes de Graduação (Residência Pedagógica; PET; outros)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a utilização do espaço Manacás para as atividades desses Programas, de forma estruturada, fomentando as ações conjuntas das Licenciaturas com os professores da rede pública. • Organizar e ampliar estratégias para superar a distância entre os <i>Campi</i> e os horários diferenciados de aulas, visando ampliar a relação entre os programas — criar uma rotina de reuniões <i>online</i>, das quais podem participar os integrantes dos três PETs, além de outras ações que possam fortalecer o pertencimento à comunidade PET da PUC-Campinas.

7. POLÍTICA DE GRADUAÇÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Universidade e a qualificação dos docentes tanto da Universidade quanto da rede pública, entre outros benefícios.</p> <ul style="list-style-type: none"> Os Programas PIBID e PRP proporcionaram um fortalecimento das relações institucionais entre a PUC-Campinas, a Secretaria de Educação Municipal e as duas Diretorias de Ensino Estaduais. Continuidade dos três Programas de Educação Tutorial da IES junto ao MEC: Arquitetura, Biologia e Enfermagem, com respectivamente 33, 46 e 29 anos de atividade contínua na PUC-Campinas, reconhecimento decorrente da qualidade das atividades desenvolvidas por Estudantes, Tutores e pelo Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação — PROGRAD. 	<ul style="list-style-type: none"> Em relação ao Programa de Educação Tutorial, a maior interação entre os estudantes dos três programas para o desenvolvimento de projetos interdisciplinares é dificultada pela distância entre os <i>Campi</i>, já que um dos grupos desenvolve suas atividades no <i>Campus I</i> e os outros dois, no <i>Campus II</i>. Além disso, os horários das aulas regulares também são diferentes nos três Cursos. 	

08. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>PROPPE 01 Acompanhamento das atividades de Iniciação Científica e Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Retorno da possibilidade de IC voluntária. • Implantação de processo de Autoavaliação na IC. • Substituição do relatório parcial completo pelo preenchimento de formulário simplificado. • Aumento da concessão de bolsas de IC pela Fapesp. • Obtenção do Selo IES Amiga da Iniciação Científica, emitido pelo SEMESP. 	<p>PROPPE 01 Acompanhamento das atividades de Iniciação Científica e Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistema de Iniciação Científica (SIC) não atualizado às demandas do programa. • Necessidade de que os Planos de Trabalho para os editais de bolsa de IC estejam aderentes às Áreas consideradas como prioritárias pelas agências de fomento. • Dificuldade de formação do comitê externo de avaliação devido a recusas frequentes dos bolsistas produtividade do CNPq. 	<p>PROPPE 01 Acompanhamento das atividades de Iniciação Científica e Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar a possibilidade de atualização do Sistema de Iniciação Científica (SIC) junto à Gerência de Tecnologia da Informação (GTI). • Verificar a possibilidade de adequação dos planos de trabalho para os editais de bolsa de IC de forma que se tornem aderentes às áreas prioritárias da(s) agência(s) de fomento. • Verificar a possibilidade de criação de uma comunidade de bolsistas produtividade do CNPQ com IES parceiras para trabalho colaborativo.
<p>PROPPE 2 Acompanhamento dos processos de Avaliação de Pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aumento no número de pesquisadores perfil 3 (de 7 em 2023 para 13 em 2024), propiciando a ampliação da pesquisa aplicada nos programas institucionais e a 	<p>PROPPE 2 Acompanhamento dos processos de Avaliação de Pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Redução no número de parcerias com IES/Centros de Pesquisa do exterior, em relação aos anos anteriores. 	<p>PROPPE 2 Acompanhamento dos processos de Avaliação de Pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar estratégias que possam ampliar a cultura da propriedade intelectual e a análise potencial de patentes, bem como de parcerias com empresas. • Implementar fluxos internos para uso dos recursos

08. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>melhor articulação com docentes extensionistas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprovação junto ao CNPq, em parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), de recursos para realização da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), tanto em 2023 quanto em 2024, propiciando grande aproximação dos docentes, pesquisadores e alunos da Universidade com as escolas públicas da região. • Média de 94% de cumprimento das metas nas quatro dimensões avaliativas, bem como no processo de avaliação interno dos docentes pesquisadores Perfis 1 e 2 para o biênio 2023-2024. • Avaliação e reestruturação dos grupos de pesquisa da Universidade, certificados no diretório geral de grupos do CNPq, contribuindo para o alinhamento das temáticas de pesquisa na Universidade. • Aumento do número de pesquisadores contemplados com bolsa produtividade junto ao CNPq (de 21 para 23 em 2023, e para 24 em 2024). 	<ul style="list-style-type: none"> • A cultura voltada à propriedade intelectual é incipiente. • Não habilitação da Universidade para pleitear fomento para projetos de pesquisa e extensão em outros órgãos, como Ministério Público e em alguns Conselhos. • Política de uso por parceiros/empresas com a finalidade de prestação de serviços para os laboratórios multiusuários ainda em elaboração. 	<p>aprovados pela FINEP e estruturar os laboratórios para que o uso desses recursos sejam multiusuários.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fomentar e incentivar as parcerias internacionais entre os pesquisadores, em paralelo à discussão de alternativas que possam contribuir para a agilização dos processos administrativos internos. • Habilitação da Universidade para aplicar em editais do ministério público e conselhos diversos.

08. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação da captação de verbas junto à FAPESP, de modo contínuo e expressivo em 2023 e 2024, o que propiciou, entre outras ações, na aquisição de equipamentos para estruturar o biotério da Universidade, possibilitando a ampliação de pesquisas que necessitam de experimentos com animais. • Aprovação de 3 projetos no Programa de Pesquisa em Políticas Públicas (PPPP) da FAPESP, com recursos significativos para o desenvolvimento dos projetos. • Aprovação de 3 projetos junto à FINEP, voltados à melhoria nos recursos para a realização de pesquisas na área da saúde e tecnologia. 		

9 - POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>PRO-GPS-GP 06 Avaliação da Qualificação dos Recursos Humanos Processo S.E.R.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliação do escopo do regulamento, permitindo avaliar e premiar projetos implementados e, também, idealizados. • Crescimento da participação voluntária de colaboradores, com 7 projetos em 2023 e 30 projetos avaliados em 2024. • Reconhecimento institucional com premiações anuais e maior engajamento intersetorial. <p>Integração de Colaboradores</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entrega de kit institucional padronizado, fortalecendo identidade e acolhimento. • Implantação de um novo modelo de integração presencial com participação multiprofissional. <p>Endomarketing</p> <ul style="list-style-type: none"> • Campanhas contínuas de saúde, qualidade de vida e institucionalização da comunicação interna. • Ações comemorativas de impacto positivo e participação espontânea (Dia das Mães e Pais). 	<p>PRO-GPS-GP 06 Avaliação da Qualificação dos Recursos Humanos Processo S.E.R.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Necessidade de maior divulgação para ampliar a participação de diferentes áreas. • Ausência de indicadores de impacto dos projetos implementados no cotidiano institucional. <p>Integração</p> <ul style="list-style-type: none"> • Processo de integração ainda em transição entre modelo antigo e novo, demandando padronização plena. • Dependência da participação de diversos departamentos, o que pode dificultar consistência nas edições. <p>Endomarketing</p> <ul style="list-style-type: none"> • Baixa mensuração dos resultados das campanhas (engajamento, alcance, impacto percebido). <p>Alfabetização e Suplência</p> <ul style="list-style-type: none"> • Redução da participação de colaboradores em 2024, indicando possível necessidade de reengajamento. 	<p>PRO-GPS-GP 06 Avaliação da Qualificação dos Recursos Humanos Processo S.E.R.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliar comunicação interna e ações de engajamento para aumentar participação de setores com baixa adesão. • Criar indicadores de impacto dos projetos premiados (produtividade, qualidade, inovação). • Oferecer workshops de elaboração de projetos para estimular novas ideias. <p>Integração</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consolidar o modelo presencial como padrão oficial, com cronograma institucional fixo. • Criar questionário de avaliação de integração aplicado após 30 e 90 dias para medir eficácia. <p>Endomarketing</p> <ul style="list-style-type: none"> • Implantar métricas de engajamento e dashboards de acompanhamento de campanhas. • Estabelecer calendário temático com participação dos gestores das áreas. <p>Inclusão Digital</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a capacidade das turmas, considerando alta

9 - POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Programa de Alfabetização e Suplência</p> <ul style="list-style-type: none"> Oferecimento de turmas para colaboradores de serviços gerais, com participação em ENCCEJA. Continuidade do programa com adesão estável ao longo dos anos. <p>Programa de Inclusão Digital</p> <ul style="list-style-type: none"> Execução do piloto em 2023 com adesão significativa, ocupando todas as vagas. Ampliação para módulos I e II em 2024, certificação e eventos de confraternização. <p>Campanha Solidária</p> <ul style="list-style-type: none"> Parceria com entidades sociais diferentes em 2023 e 2024, ampliando impacto comunitário; Crescimento do número de beneficiados (75 crianças em 2023, 125 em 2024); <p>Treinamento e Desenvolvimento</p> <ul style="list-style-type: none"> Realização de 20 treinamentos técnicos e institucionais, incluindo capacitação para toda a comunidade em plataforma Senior; <p>Controle de Vagas e R&S</p> <ul style="list-style-type: none"> Aprimoramento da planilha de controle com melhoria de dados, visualização e gestão por Service Level Agreement (SLA). 	<ul style="list-style-type: none"> Dependência da realização das provas do ENCCEJA, o que pode afetar ritmo e motivação. <p>Inclusão Digital</p> <ul style="list-style-type: none"> Limitação operacional no número de vagas ofertadas em relação à demanda inicial (47 interessados vs. 20 vagas no piloto). Necessidade de sequência do curso após o módulo II. <p>Campanha Solidária</p> <ul style="list-style-type: none"> Dependência de voluntariado espontâneo, podendo gerar variações ano a ano. <p>Treinamento e Desenvolvimento</p> <ul style="list-style-type: none"> Ausência de trilhas formativas estruturadas por carreira ou competências. Falta de registro consolidado de avaliação de eficácia dos treinamentos. <p>Recrutamento e Seleção</p> <ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento controlado por planilha, indicando necessidade de modernização tecnológica (sistemas dedicados). <p>Pesquisa de Clima</p> <ul style="list-style-type: none"> Necessidade de plano de ação estruturado e monitoramento contínuo pós-pesquisa. 	<p>demanda inicial.</p> <ul style="list-style-type: none"> Criar progressão formal entre módulos (I, II e futuros III). <p>Campanha Solidária</p> <ul style="list-style-type: none"> Estabelecer critérios de escolha anual das entidades, com transparência institucional. <p>Treinamento e Desenvolvimento</p> <ul style="list-style-type: none"> Criar trilhas de aprendizagem estruturadas por competências institucionais e por função. Incluir avaliação de reação, aprendizagem e impacto (modelo Kirkpatrick). <p>Recrutamento e Seleção</p> <ul style="list-style-type: none"> Avaliar adoção de sistema integrado de gestão de vagas (ATS), reduzindo dependência de planilhas. Criar relatórios mensais padronizados de Service Level Agreement (SLA). <p>Pesquisa de Clima</p> <ul style="list-style-type: none"> Estabelecer comitê de acompanhamento pós-pesquisa com líderes e RH. Implementar ações trimestrais de verificação de avanços. <p>Programa de Liderança</p> <ul style="list-style-type: none"> Estruturar programa contínuo com módulos

9 - POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Pesquisa de Clima e Entrevistas de Desligamento</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplicação da Pesquisa de Clima por consultoria externa e ações de sensibilização e devolutiva institucional. • Revisão do formulário de entrevistas de desligamento, alinhado aos indicadores. <p>Programa de Desenvolvimento de Liderança</p> <ul style="list-style-type: none"> • Retomada das ações em 2024 com foco nos resultados da Pesquisa de Clima. <p>Comitê PCD</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade dos encontros e ações de sensibilização com comunicação institucional estruturada. 	<p>Programa de Liderança</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pausa do programa em 2023 gerou lacuna no desenvolvimento contínuo. <p>Comitê PCD</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificação de necessidade de apoio especializado externo para efetividade. • Ausência de indicadores quantitativos de inclusão e resultados. 	<p>obrigatórios por perfil de liderança.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conectar o programa aos resultados da Pesquisa de Clima e às competências institucionais. <p>Comitê PCD</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formalizar parceria com empresa especializada para condução técnica do programa. • Mapear cargos e ambientes para acessibilidade; criar plano institucional de inclusão.
<p>PROGRAD 6 Plano Permanente de Capacitação Docente (PPCD)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diversidade de programas de capacitação oferecidos envolvendo oficinas, cursos, palestras, encontros pedagógicos e curso de especialização, totalizando 1401 participações. 	<p>PROGRAD 6 Plano Permanente de Capacitação Docente (PPCD)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ausência de um registro das formações em formato de memória institucional (relatórios breves, fotografias, vídeos etc.). 	<p>PROGRAD 6 Plano Permanente de Capacitação Docente (PPCD)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver um formulário eletrônico para avaliação das formações, incluindo o levantamento de novas temáticas e a análise dos resultados. • Analisar os indicadores não só de número de formações ofertadas e de participantes, mas também

9 - POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> Fortalecimento de ações de capacitação, com foco em práticas pedagógicas inovadoras e colaborativas, visando à integração de tecnologias educacionais emergentes. Desenvolvimento de um Programa de Formação Docente em colaboração com o Programa Manacás. Formação que articula o desenvolvimento pedagógico, institucional e humano-afetivo respeitando a diversidade dos cursos e contextos acadêmicos. 	<ul style="list-style-type: none"> Necessidade de um formulário de avaliação eletrônico que contemple indicadores que retroalimentem o programa em relação às temáticas para as novas formações, bem como avaliem os cursos oferecidos a partir de uma ênfase pedagógica. 	<p>de novas temáticas a serem desenvolvidas, atendendo às demandas dos docentes.</p> <ul style="list-style-type: none"> Criar um repositório digital com os materiais dos cursos desenvolvidos no Manacás (integrado ao Teams, Canvas, aos materiais didáticos do Programa de Capacitação Pedagógica ou a outra plataforma interativa). Rever continuamente o formulário de avaliação com base no feedback recebido; desenvolvimento e análise de novos indicadores; registro das formações como memória institucional; e análise da avaliação das formações.

10.1 - RESPONSABILIDADE SOCIAL – BOLSAS INSTITUCIONAIS PARA ALUNOS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>NAS 01 Bolsas de Inclusão Social</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aumento no número total de bolsistas, tanto em 2023, quanto em 2024, atingindo um total de 2.343 estudantes. • Ações implementadas que melhoraram a experiência e o atendimento aos bolsistas: ampliação da equipe de análise de conformidade; início dos processos de assinatura digital; e alteração da metodologia de composição patrimonial. • Elaboração de novo modelo ainda mais simplificado de Relatório (mensal) Institucional de Acompanhamento da Gratuidade, tornando-o mais visual à Administração Superior. • Processo de matrículas acadêmicas dos bolsistas passou a ser realizado pela Gerência de Serviços Acadêmicos, ampliando a igualdade de tratamento entre bolsistas e pagantes – inclusive na padronização dos procedimentos e dos atendimentos pelo setor especializado. 	<p>NAS 01 Bolsas de Inclusão Social</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dificuldades na captação e na permanência de estudantes que atendam aos requisitos para serem bolsistas. • Inexistência de um sistema informatizado que dê suporte à gestão do CEBAS. 	<p>NAS 01 Bolsas de Inclusão Social</p> <ul style="list-style-type: none"> • Buscar a implementação de sistema para dar suporte à Gestão do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS. • Otimizar o ingresso de estudantes, por meio de estratégias que auxiliem na superação das dificuldades existentes atualmente.

10.1 - RESPONSABILIDADE SOCIAL – BOLSAS INSTITUCIONAIS PARA ALUNOS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> Estruturação de programas que visam auxiliar na permanência estudantil e, conseqüentemente, na manutenção das proporções necessárias para renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS: o Programa Institucional de Atendimento Psicológico Emergencial ao Bolsista e o Programa Permanecer PUC-Campinas. 		
<p>PRO-GPS-GPE 05 Bolsas Acadêmicas</p> <ul style="list-style-type: none"> Implantação de sistema de gestão de financiamento próprio, finalizado em 2023; Adequação ao Novo FIES - emissão de editais para o oferecimento de vagas para o 1º semestre de 2023 e 2024; Identificação de requisitos funcionais do projeto para atualização do sistema de bolsa interna, visando integrar as informações financeiras e acadêmicas possibilitando mensurar os resultados. 	<p>PRO-GPS-GPE 05 Bolsas Acadêmicas</p> <ul style="list-style-type: none"> Obsolescência do sistema de controle das bolsas internas, com controle manual de frequência; Ausência de relatórios mais detalhados e mais específicos para a gestão efetiva das bolsas. 	<p>PRO-GPS-GPE 05 Bolsas Acadêmicas</p> <ul style="list-style-type: none"> Implantar projeto para melhoria do sistema utilizado, bem como de seus relatórios, junto às equipes responsáveis.

10.2 - RESPONSABILIDADE SOCIAL - AÇÕES INSTITUCIONAIS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>PROGPS-GF 2 Ações de Sustentabilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reativação da parceria com a Cooperativa Santa Genebra. • Descarte e compostagem de resíduos de área verde, em parceria com a Usina Verde da Prefeitura Municipal de Campinas. • Diminuição no uso de papel A4 e copos descartáveis, fruto das campanhas de conscientização contínuas. 	<p>PROGPS-GF 2 Ações de Sustentabilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Limitação dos recursos financeiros disponíveis para o projeto. • Limitação no aceite e na participação do público interno da Instituição. 	<p>PROGPS-GF 2 Ações de Sustentabilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade às campanhas de conscientização. • Dar continuidade à parceria com a Usina Verde e a Cooperativa Santa Genebra. • Desenvolver ações que possibilitem atingir a meta de redução de 80% de resíduos plásticos. • Evoluir no processo de implantação da política de conservação dos recursos naturais, conforme objetivo do projeto.

11. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>PRO-GPS-GPE 04 Acompanhamento do Processo Orçamentário</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ações mais consistentes de conscientização da comunidade interna quanto a necessidade de planejar as atividades para o ano subsequente; • Aperfeiçoamento do controle dos valores dos contratos tramitados no sistema ROTAS, com padronização dos pareceres emitidos e introdução dos valores do contrato e do impacto orçamentário no exercício corrente e no próximo. 	<p>PRO-GPS-GPE 04 Acompanhamento do Processo Orçamentário</p> <ul style="list-style-type: none"> • Inconsistências no sistema exigem controles paralelos e atuação corretiva; • Dificuldade na elaboração e disponibilização de relatórios pelo sistema. 	<p>PRO-GPS-GPE 04 Acompanhamento do Processo Orçamentário</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar planos de ação com os envolvidos nos sistemas utilizados, buscando reduzir as inconsistências e a melhorar a disponibilização de relatórios; • Manter ações de conscientização das equipes sobre as melhores práticas para utilização e gestão do orçamento.

5.2. SISTEMATIZAÇÃO DA ANÁLISE DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DE ENSINO

A aproximação da CPA com as Escolas e suas diversas Faculdades foi uma diretriz bastante importante e que se fez presente nesse período. Considerando a importância de acompanhar como acontece a evolução da qualidade nas ações de gestão, ensino, pesquisa e extensão, procurou-se levar questões relacionadas à cultura da avaliação e à sistematização de seus processos para a discussão junto aos Decanos, Diretores, Coordenadores, Conselhos de Curso e Núcleos Docente Estruturantes.

De modo a estimular a reflexão e a organização das ações, a CPA, junto à Pró-Reitoria de Graduação, desenvolveu ações de conscientização e capacitação nas Escolas, envolvendo as ferramentas de análise de resultados disponíveis em BI, tanto para os gestores, quanto para os docentes. Por meio de filtros, é possível verificar os resultados sob óticas diversas e entender o contexto e as percepções dos estudantes.



Figura 1. Exemplo Tela do BI com filtros disponíveis – Visão do Gestor – Atuação Pedagógica do Docente.



Figura 2. Exemplo Tela do BI com filtros disponíveis – Visão do Gestor – Questões Dissertativas.

Nos anos anteriores, os relatórios avaliativos que envolveram a Avaliação de Ensino da Graduação mostraram que as ações decorrentes de seus resultados ainda estavam, em grande parte, pouco sistematizadas e formalizadas por seus responsáveis. Para melhorar esse cenário, ao longo de 2024, a CPA optou pela estratégia de realizar um processo piloto com os cursos envolvidos nos processos de avaliação externa, em que foram capacitados e estimulados a preencher um formulário (Formulário 8 – **Anexo B**) analisando os resultados e propondo ações de melhoria para cada um dos pontos apresentados. Os Cursos participantes desse projeto piloto foram:

- Biomedicina;
- Gastronomia;
- Medicina Veterinária
- Artes Visuais - Licenciatura;
- Artes Visuais – Bacharelado;
- Ciências Sociais – Licenciatura;
- Filosofia – Licenciatura;
- Filosofia – Bacharelado;
- História – Licenciatura;
- História – Bacharelado;
- Jogos Digitais – Tecnologia;
- Letras – Licenciatura;

- Letras Bacharelado;
- Pedagogia – Licenciatura;
- Química – Bacharelado;
- Sistemas de Informação – Bacharelado;
- Geografia – Licenciatura;
- Ciência de Dados e Inteligência Artificial – Bacharelado.

Os resultados obtidos foram bastante satisfatórios, mostrando que há ações importantes e que refletem a cultura de avaliação nos diversos Cursos e Faculdades, mas que muitas vezes ainda não estavam documentados e sistematizados. Também evidenciou oportunidades de melhoria no que tange a utilização dos resultados da avaliação como oportunidades de desenvolvimento da qualidade em cada uma das áreas, o que passa a ser incentivado e estimulado via CPA.

A partir dos bons resultados desse processo piloto, a PROGRAD e a CPA expandiram a prática para todos os Cursos de Graduação a partir de 2025, buscando assim garantir o máximo aproveitamento dos instrumentos existentes e o fortalecimento de um ciclo avaliativo que envolva ações de correção e de feedback sistematizados.

6. PROCESSOS AVALIATIVOS E AÇÕES - PROAVI 2025

A PUC-Campinas desenvolve seus projetos de autoavaliação em consonância com seu PDI, alinhados aos seus projetos estratégicos e operacionais anuais. Esses projetos atendem às dimensões estabelecidas na Legislação do SINAES, as quais foram reordenadas/agrupadas em eixos, como indicados no **Quadro 2**.

Cabe destacar que os resultados dos processos avaliativos realizados na PUC-Campinas norteiam o replanejamento e redirecionamento dos projetos desenvolvidos no âmbito do PDI, do PPI e do PROAVI. Como já apontado anteriormente, as experiências de avaliação do PROAVI realizadas pela PUC-Campinas buscam construir um sistema de avaliação articulado com as atividades definidas e implementadas a partir do Plano Estratégico e com aquelas de natureza operacional, compatibilizando o desenvolvimento dos processos avaliativos com os processos em curso, bem como com as dimensões do SINAES, de forma que a proposta de avaliação institucional retrate a realidade cotidiana da Universidade, favorecendo, ainda, a integração de todas as atividades acadêmico-administrativas.

Para apresentação dos relatórios de 2025 pelos Órgãos, foi utilizado o mesmo Formulário 7, versão 3 (**Anexo A**), cuja análise dos resultados deverá ser realizada ao longo de 2026. Eles serão apresentados no próximo Relatório de Atividades, considerando que ainda estão em andamento, e resultarão na indicação, pela CPA, dos principais avanços, fragilidades identificadas e possíveis ações para a continuidade de cada projeto. As ações da CPA, bem como seus processos de trabalho, seguem em constante pensar e repensar, com foco no objetivo de manter a articulação permanente da CPA e da CAPI com os diferentes setores acadêmico-administrativos internos, corpo docente, corpo discente e comissões externas de avaliação, respeitando-se as esferas de competências já estabelecidas.

Quadro 4. Projetos (processos avaliativos e ações) desenvolvidos em 2025, no âmbito do PROAVI da PUC-Campinas, por Eixo¹⁰ do Instrumento de Avaliação Institucional Externa, dimensão do SINAES¹¹, dimensão do PROAVI¹² e órgão responsável.

Eixo do INSTRUMENTO	Dimensão SINAES	Dimensão PROAVI	Nº	PROJETO / AÇÃO		
1 - Planejamento e Avaliação Institucional 2 - Desenvolvimento Institucional	8 - Planejamento e Avaliação	4 - Planejamento e Avaliação	DPLAN 01	Análise Setorial		
			DPLAN 02	Avaliação dos Concluintes		
	1 – Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional		PROGRAD 01	Avaliação dos resultados ENADE e CPC		
			PROGRAD 02	Avaliação dos Resultados das Avaliações Externas in loco		
	2 - Desenvolvimento Institucional		PROEC 01	Avaliação das atividades da Educação Continuada		
			PROGRAD 03	Avaliação do Ensino de Graduação		
			PROPPE 03	Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>		
			3 – Responsabilidade Social da Instituição	10.1. Responsabilidade Social – Bolsas Institucionais para Alunos	PRO-GPS-GPE05	Bolsas Acadêmicas
				10.2. Responsabilidade Social – Ações Institucionais	NAS 01	Bolsas de Inclusão Social
					PRO-GPS-GF 02	Ações de Sustentabilidade
	PROPPE 06				Avaliação dos resultados do Observatório PUC-Campinas	
	3 – Políticas Acadêmicas		2 – Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão	6 – Política de Extensão	PROPPE 04	Avaliação dos resultados dos Projetos de Extensão
					PROPPE 03	Avaliação dos resultados do Programa Envelhecimento e Longevidade – Vitalità
				7 – Política de Graduação	PROGRAD 04	Avaliação dos resultados das atividades de Curricularização da Extensão
PROGRAD 05		Avaliação dos resultados das atividades das Licenciaturas				
PROGRAD 08		Avaliação dos resultados das atividades dos Projetos de Qualificação da Formação dos Estudantes de Graduação (Residência Pedagógica; PET; outros)				
8 – Política de Pós-Graduação e Pesquisa		PROPPE 01		Acompanhamento das atividades de Iniciação Científica e Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PROPPE)		
		PROPPE 02		Acompanhamento dos processos de avaliação de Pesquisa		

¹⁰ Nota Técnica CGACGIES/DAES/INEP/MEC nº 014, de 07/02/2014, e Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09/10/2014.

¹¹ Lei nº 10.861, de 14/04/2004. (O PROAVI contempla na sua dimensão 4, as dimensões 1 e 8 do SINAES)

¹² Aprovadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelo CONSUN em reunião conjunta de 23/03/2005.

Eixo do INSTRUMENTO	Dimensão SINAES	Dimensão PROAVI	Nº	PROJETO / AÇÃO
3 – Políticas Acadêmicas	4 – Comunicação com a Sociedade	1 – Comunicação com a Sociedade	MKT 01	Ações de Marketing (interno e externo)
			OUVIDORIA	Ações da Ouvidoria
	9 – Políticas de Atendimento aos Estudantes	5 – Política de Atendimento a Estudantes e Egressos	CACI 01	Projetos de Acolhimento a Acadêmicos
			PROGRAD 07	Programa de Acessibilidade (ProAces)
4 – Políticas de Gestão	5 – Políticas de Pessoal	9 – Política de Recursos Humanos	PROGRAD 06	Avaliação dos resultados do Plano Permanente de Capacitação Docente (PPCD)
			PRO-GPS-GP 06	Acompanhamento das atividades de Qualificação dos Recursos Humanos
	6 – Organização e Gestão da Instituição	2 - Gestão Institucional	REITORIA 01	Acompanhamento dos Projetos de Inovação (MESCLA)
			DRE 01	Internacionalização da Instituição
	10 – Sustentabilidade Financeira	11 - Sustentabilidade Financeira	PRO-GPS-GPE01	Acompanhamento do Processo Orçamentário
5 – Infraestrutura Física	7 – Infraestrutura Física	3 – Infraestrutura e Bibliotecas	SBI 01	Acompanhamento dos Processos de Bibliotecas e Informação
			PRO-GPS-GTI 03	Ações voltadas para Processos e Infraestrutura de Tecnologia da Informação)
			PRO-GPS-GO 01	Acessibilidade, Estrutura Física e Laboratórios

Apresentamos na Tabela 5 um resumo da quantidade de projetos (processos avaliativos e ações) e dos respectivos relatórios, por dimensão do PROAVI 2025:

Tabela 5. Número de projetos e de relatórios vinculados ao PROAVI 2025 da PUC-Campinas, por dimensão do PROAVI.

PROAVI 2025	
Nº DA DIMENSÃO PROAVI	NÚMERO PROJETOS/RELATÓRIOS
1	2
2	2
3	3
4	7
5	2
6	2
7	3
8	2
9	2
10.1	2
10.2	4
11	1
TOTAL	32

6.1. SISTEMATIZAÇÃO DA ANÁLISE DE RESULTADOS DE PESQUISAS

Como apontado no item 3.1 deste relatório, periodicamente são realizados estudos visando qualificar, cada vez mais, os processos de “Planejamento e Avaliação” e de “Gestão Institucional” na Universidade. A realização de pesquisas e relatórios buscando articular e analisar dados de fontes diversas tem sido uma importante atividade realizada pelo Departamento de Planejamento e Organização (DPLAN), com os objetivos de coletar dados internos e externos para subsidiar os indicadores estratégicos da Instituição e oferecer suporte à avaliação do plano de metas que compõe o planejamento estratégico.

A pesquisa de funcionalidade dos serviços compartilhados (áreas verdes, iluminação, segurança, transportes, limpeza e manutenção de equipamentos críticos) teve a participação de 275 pessoas, incluindo corpo técnico-administrativo, discentes e docentes, e apurou-se nota média para o indicador de 7,39, valor que aponta que, de forma geral, a comunidade acadêmica está satisfeita. Quando se aplica a metodologia NPS que segmenta os participantes em promotores (9 e 10), neutros (7 e 8) e detratores (até 6), os valores positivos obtidos nos cálculos são provenientes das avaliações sobre Vigilância, Iluminação e Limpeza,

revelando que há fatores que estão influenciando negativamente a percepção sobre o serviço de Manutenção dos equipamentos críticos (recursos multimídia, persianas e mobiliário).

A pesquisa sobre a funcionalidade das estações de trabalho contou com 240 respondentes, com nota média do indicador de 6,22. Como principais resultados, a distribuição de frequência das notas atribuídas à percepção de Limpeza e de Acessibilidade está concentrada entre 8 e 10 na avaliação geral, dos gestores e do corpo técnico-administrativo. Quando se aplica a metodologia NPS, os valores positivos obtidos nos cálculos são provenientes da avaliação dos gestores, revelando que há fatores que estão influenciando negativamente a percepção do corpo técnico-administrativo.

A pesquisa sobre funcionalidade dos espaços de convivência teve a participação de 496 pessoas, com nota média de 7,52, e foi, de forma geral, bem avaliada pela comunidade acadêmica. Entre os discentes, a avaliação das Instalações esportivas recebeu o menor percentual de notas maiores ou iguais a 7.

A pesquisa de reputação com o empregador, direcionada a empresas parceiras da PUC-Campinas, teve a participação de 152 empregadores, volume que cresceu significativamente em relação ao ano anterior, que havia conseguido 98 participantes. Nessa pesquisa, o indicador foi 8,7, uma excelente avaliação da PUC-Campinas pelos empregadores. Quando se aplica a metodologia NPS, os valores positivos foram obtidos nos cálculos tanto para a Nota dos Estagiários/Profissionais como para a Probabilidade de Contratação de Egresso da PUC-Campinas.

A pesquisa de empregabilidade dos egressos tem como público-alvo os graduados no ano anterior. **516 egressos** responderam à pesquisa, e a taxa de empregabilidade líquida foi **90,3%** e a taxa de empreendedorismo total foi de **30,2%**.

Todas as pesquisas realizadas tiveram importante participação do público-alvo, com níveis de confiança estatística de mais de 90%, e seus resultados foram divulgados ao corpo gestor que trabalha diretamente como responsável das metas do atual planejamento estratégico.

Por fim, para a execução do plano de metas que se relaciona com o atual ciclo de planejamento estratégico, foi dado suporte para discussão das metas junto aos setores envolvidos, organização e inclusão das metas em sistema e nos eventos para discussão dos resultados preliminares.

7. PLANO DE AÇÕES DE MELHORIA

Os resultados dos processos avaliativos realizados na PUC-Campinas norteiam o replanejamento e redirecionamento dos projetos desenvolvidos no âmbito do PDI, do PPI e do PROAVI, e sempre procuram reafirmar a identidade católica e comunitária da Universidade, visando ao aprimoramento da qualidade de seus Cursos e demais atividades educativas, culturais e artísticas. Diante dos resultados apresentados, os limites encontrados têm sido objeto de reflexão por parte da CPA e da CAPI, tornando-se importantes indicadores para a continuidade dos processos avaliativos a serem desenvolvidos pela Reitoria, pelas Pró-Reitorias e pelos Órgãos Auxiliares e Complementares da Universidade, tendo como referência o PROAVI, o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Planejamento Estratégico. Assim, temos delineada uma política de uso dos dados da autoavaliação, que visa subsidiar tanto a implementação de novos projetos a serem desenvolvidos para os próximos anos, quanto a consolidação de projetos prioritários em desenvolvimento.

Nesse sentido, são realizadas reuniões de integração e alinhamento da CPA/CAPI com os Órgãos responsáveis pelo desenvolvimento dos projetos e organização dos relatórios de Autoavaliação, onde são apresentadas propostas de acompanhamento da avaliação dos Planos de Ação vinculados ao PEs dos respectivos Órgãos Institucionais. Os resultados dessa integração subsidiam a avaliação posterior do trabalho para o aprimoramento constante do processo e orientação às áreas quanto ao desenvolvimento de ações de qualificação futura, além de seu alinhamento com a avaliação institucional.

Com a realização dessas atividades de integração, tem sido possível identificar e melhor avaliar alguns processos institucionais, uma vez que dizem respeito à dinâmica de funcionamento da Universidade, bem como ao seu relacionamento com a sociedade. Todos os resultados dos processos avaliativos realizados norteiam o replanejamento e o redirecionamento dos projetos desenvolvidos no âmbito do PDI, do PPI e do PROAVI.

A metodologia de trabalho desenvolvida pela CPA permite a revisão constante das ações desencadeadas. Paralelamente a esse processo de retroalimentação, o plano de ações de melhoria deve abranger:

- a análise e validação do elenco de projetos, bem como seus respectivos objetivos, no PROAVI;
- o alinhamento do processo de autoavaliação institucional da CPA ao PDI e ao Planejamento Estratégico 2021-2026;
- a análise das ferramentas/instrumentos utilizados pela CPA no seu processo de autoavaliação, tendo em vista o aprimoramento de suas atividades;
- a apropriação e socialização de novos instrumentos de avaliação externa, para acompanhamento das propostas de projetos e ações a serem desenvolvidos na Universidade.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível verificar que a CPA, ao dar sequência às ações e projetos do PROAVI, desde a década de 1980, reforça seu compromisso com a avaliação institucional, na direção do seu crescimento como Instituição Universitária, norteada pelo seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), pelo seu Planejamento Estratégico (PEs), pela sua missão, visão e valores institucionais.

Ressaltamos como aspectos positivos do PROAVI e das ações decorrentes deste, ao longo do período, a ampliação das atividades de comunicação e de socialização dos resultados dos processos já desenvolvidos, seja para a comunidade interna, seja para a externa, bem como a constante preocupação da Universidade e, em especial da CPA, com o aprimoramento do processo e dos procedimentos que concernem à autoavaliação.

Nesse sentido, a publicação da edição comemorativa da revista *Cadernos de Avaliação*, em outubro/2025, evidenciou que a PUC-Campinas, que se caracteriza pela integração entre tradição e inovação, tem, através do processo de avaliação institucional, promovido importantes avanços na gestão acadêmica e no desenvolvimento de seus projetos pedagógicos. Ao longo dos 20 anos da CPA, o trabalho conjunto entre os diferentes setores da Universidade tem contribuído para a constante melhoria do ambiente de ensino-aprendizagem, com destaque para o cuidado com os alunos, seja no aspecto acadêmico, social ou profissional, algo fundamental na proposta educativa da Universidade. O fortalecimento dos vínculos com a comunidade interna reflete a busca contínua pela qualidade do ensino e a formação integral dos estudantes, alinhando-se aos valores confessionais que orientam a PUC-Campinas.

Na análise dos relatórios dos projetos abarcados pelo PROAVI, referentes às ações realizadas pelas áreas nos anos de 2023 e 2024, são nítidos os avanços obtidos em frentes importantes, consideradas prioritárias pelo PDI e pelo Planejamento Estratégico vigentes: inovação, internacionalização, inserção de tecnologia, consolidação da curricularização da Extensão, qualificação da pesquisa, ampliação da captação de fomento para pesquisa e inovação, ações sociais e de aproximação com a comunidade.

No que diz respeito aos desafios, seguem como prioridade as questões que envolvem a manutenção das condições físicas e tecnológicas adequadas para todos as Escolas, incluindo acessibilidade e climatização, com projetos avançando, a partir de necessidades identificadas em ciclos anteriores. Ainda, as reformulações curriculares exigem das equipes docentes um trabalho contínuo e articulado, com incentivo constante à formação docente, ao trabalho inter e multi disciplinar e ao acompanhamento integral dos estudantes.

A CPA segue atenta às mudanças previstas para os ciclos avaliativos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A proposta, apresentada pela Diretoria de Avaliação da Educação Superior do Inep, reorganiza o fluxo da avaliação a partir de ciclos estruturados por áreas do conhecimento, alinhadas à classificação da Cine Brasil, e embora o modelo ainda não tenha sido

oficialmente publicado em ato normativo definitivo e esteja em fase de consolidação, testes e ajustes técnicos, as diretrizes já divulgadas indicam mudanças significativas na organização do processo avaliativo brasileiro.

De modo a acompanhar as mudanças, os membros da CPA e de outras áreas da Instituição participaram ativamente de eventos, fóruns e reuniões que discutiram o tema e apresentaram as propostas. Além disso, a PUC-Campinas recebeu uma visita piloto de avaliadores do INEP, no contexto dos testes do novo modelo avaliativo, em novembro de 2025. A experiência possibilitou compreender a lógica dos instrumentos revisados, analisar a organização modular das dimensões avaliativas, refletir sobre as evidências institucionais sob a perspectiva das áreas gerais e fortalecer a articulação entre avaliação, planejamento e gestão acadêmica.

A iniciativa demonstra o compromisso institucional com a cultura avaliativa e com a preparação estratégica diante das transformações em curso no sistema nacional de avaliação.

9. CRONOGRAMA DAS FASES/ETAPAS DAS ATIVIDADES PARA 2026 DO PROAVI 2025

FASES/ETAPAS	2026											
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Revisão do Cronograma de atividades da CPA/CAPI para 2026												
Continuidade da entrega pelos diferentes Órgãos Institucionais dos Relatórios de Atividades dos projetos e ações desenvolvidos em 2025												
Organização e análise dos relatórios 2025												
Encaminhamento do Relatório de Atividades da CPA no Sistema e-MEC												
Encontros da CPA com a comunidade acadêmica para socialização dos projetos de autoavaliação												
Continuidade das ações do Plano de Comunicação Social do PROAVI												
Planejamento para 2027												

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Biblioteca Digital da Câmara dos Deputados. **LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. 5.ed. Brasília, Edições Câmara, 2010.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. Brasília: **Diário Oficial da União** n. 72, Brasília, 15 de abril de 2004, seção 1, p. 3-4.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Diretrizes para a Auto-avaliação das Instituições**. Brasília: MEC/CONAES, 25/04/2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Sugestão de Roteiro do Relatório de Auto-avaliação**. CONAES/INEP, 17/09/2005.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Diretoria de Avaliação da Educação Superior. **Instrumento de Avaliação Institucional Externa**. Brasília, DF, outubro/2017. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/instrumentos/2017/IES_recredenciamento.pdf. Acesso em: 02 set. 2022.

_____. **Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação - Presencial e a Distância Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento**, Brasília, DF, outubro/2017. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_reconhecimento.pdf. Acesso em: 11 abr. 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Roteiro de Auto-Avaliação Institucional**. Brasília. MEC/INEP/CONAES, 2004.

_____. **Nota Técnica. Prazo para postagem anual de Relatório de Autoavaliação Institucional**. Brasília, 17/02/2009.

_____. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 62. Definição da Estrutura do Relatório Institucional**. Brasília, 09/10/2014.

_____. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional**. Brasília, 09/10/2014.

PONTÍFICA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS. **Diretrizes das Políticas Institucionais da PUC-Campinas**, aprovadas pelo Conselho Universitário. Campinas, 2024. Compilação atualizada em dez. 2024.

_____. **Estatuto**. Publicação interna aprovada na Ata da 590ª Reunião do Conselho Universitário, 02/03/2023. Campinas, 2023. Disponível em: https://www.puc-campinas.edu.br/wp-content/uploads/2023/03/ESTATUTO-REUNIAO-590a-de-2_3_23-VF.pdf.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. 2003/2007. Publicação interna, 2003.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. 2003/2007. Publicação interna, revisto e atualizado, 2007.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. 2008-2012. Publicação interna, 2008.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. 2013-2017. Publicação interna, 2012.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. 2018-2020. Publicação interna, 2018.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. 2021-2025. Publicação interna, ago. 2021.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. 2021-2025. Publicação interna, Aditamento, dez. 2024. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1L3lunixzM4eKNTvrlrumvJOQGDNWAZln/view>.

_____. **Plano Estratégico 2003-2010**. Campinas: publicação interna, 2003.

_____. **Planejamento Estratégico 2013-2020**. Campinas: publicação interna, jan. 2014.

_____. **Planejamento Estratégico 2021-2025**. Campinas: publicação interna, ago. 2021.

_____. **Regimento Geral**. Publicação interna aprovada na Ata da 586ª Reunião do Conselho Universitário, 06/10/2022. Campinas, 2022. Disponível em: https://www.puc-campinas.edu.br/wp-content/uploads/2023/03/REGIMENTO-GERAL_Apos-REUNIAO-586a-de-06_10_2022.pdf.

LOCAL E DATA:	Campinas, 31 de março de 2026
COORDENADORA DA CPA:	Marina Piason Breglio Pontes
MEMBROS DA CPA:	Benedicto Carlos Chiquino Junior
	Bianca Ribas D'Ávila Bortoloto
	Carolina Trentini Moraes Sarmento
	David Machado Perissinotto
	Elisabete Matallo Marchesini de Pádua
	Israel Pilmon Gitirana Barros
	Juan Manuel Adán Coello
	Marina Piason Breglio Pontes
	Rafael Souza de Faria
	Rosa Maria Cruz Gontijo
Valdomiro Plácido dos Santos	

ANEXO A

RELATÓRIO nº	TÍTULO DO PROJETO (PROCESSO AVALIATIVO E AÇÃO) NO PROAVI:
FORMULÁRIO 7	UNIDADE DE ORIGEM DO RELATÓRIO:
	DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA:
	DIMENSÃO DO SINAES A QUE SE VINCULA:
	EIXO DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA A QUE SE VINCULA:
	OBJETIVO ESTRATÉGICO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (PES) A QUE SE VINCULA:
RESPONSÁVEL PELO PROJETO:	
RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:	
1. OBJETIVO(S) DO PROJETO: (Se necessário, atualizar.)	
2. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO (MENCIONAR ANO) A partir de um breve resgate histórico do trabalho, visando a sua contextualização, descrever as ações desenvolvidas e atividades realizadas de forma clara e objetiva. (Sugere-se limitar esse campo a 5.000 caracteres com espaços)	
3. ANÁLISE DO PROCESSO (MENCIONAR ANO): A partir dos objetivos propostos para o projeto e do seu desenvolvimento, apresentar uma análise das atividades realizadas, considerando: <ul style="list-style-type: none"> • Os objetivos propostos foram alcançados? Em que medida (totalmente ou parcialmente)? • Avanços e fragilidades do processo. Podem ser utilizados gráficos, tabelas, estatísticas, entre outros recursos para evidenciar os resultados. (Sugere-se limitar esse campo a 8.000 caracteres com espaços). <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar, também, os avanços e fragilidades do processo, em forma de itens (preencher quadro anexo). 	

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A partir da análise do item anterior, apresentar quais são os próximos passos considerados fundamentais para a melhoria e continuidade do projeto:

- Propor sugestões de encaminhamento para o avanço do projeto no próximo ano, considerando as potencialidades e fragilidades identificadas (e também no anexo, em forma de itens)
- Destacar aspectos que requerem redimensionamento/revisão.

(Sugere-se limitar esse campo a 5.000 caracteres com espaços)

**DATA E ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
PELA UNIDADE:**



Dimensão do PROAVI		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	PROPOSTAS DE ENCAMINHAMENTO
<p>(Sigla da Unidade, número e título do relatório)</p> <p>Destacar aspectos positivos e de relevância do projeto (em forma de itens)</p> <ul style="list-style-type: none"> • • □ 	<p>(Sigla da Unidade, número e título do relatório)</p> <p>Apresentar as fragilidades do projeto/processo (em forma de itens)</p> <ul style="list-style-type: none"> • • □ 	<p>(Sigla da Unidade, número e título do relatório)</p> <p>Propor sugestões de encaminhamento para o avanço do projeto no próximo ano (caso tenha continuidade), considerando as potencialidades e fragilidades identificadas (em forma de itens)</p> <ul style="list-style-type: none"> • • □



ANEXO B

ANEXO C

ANEXO C

Desde a constituição da CPA da PUC-Campinas, em julho de 2004, os Relatórios já encaminhados por ela ao MEC/INEP, no âmbito do PROAVI da PUC-Campinas, foram:

1. **Relatório 2005 - Parcial**, de outubro/2005, encaminhado por *e-mail* ao MEC, em novembro/2005

Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de abril a outubro de 2005, bem como situações, ilustradas em gráficos e tabelas, sobre a elaboração dos relatórios das ações desencadeadas no período 2002-2004 e dos projetos programados e complementares desenvolvidos no ano de 2005 (os extratos, com o detalhamento das atividades específicas de cada órgão, foram incluídos no relatório seguinte, denominado "Relatório Final").

2. **Relatório 2005 - Final**, de agosto/2006, apensado ao SAPIEnS e encaminhado por *e-mail* ao MEC, em agosto/2006

Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de abril de 2005 a junho de 2006. Constam os extratos dos relatórios específicos de cada órgão referentes às ações desencadeadas no período 2002-2004, bem como os extratos dos relatórios dos projetos programados e complementares desenvolvidos no ano de 2005.

3. **Relatório 2006 - Complementar**, de abril/2008, anexado ao Sistema e-MEC, em abril/2008

Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de julho a dezembro de 2006. Os extratos dos relatórios específicos de cada órgão referem-se aos projetos desenvolvidos no ano de 2006.

4. **Relatório 2007/2008**, de novembro/2008, anexado ao Sistema e-MEC, em novembro/2008

Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro de 2007 a setembro de 2008. Constam os extratos dos relatórios específicos de cada órgão, cujos projetos foram desenvolvidos no ano de 2007.

5. **Relatório 2008 - Volume I**, de março de 2009, anexado ao Sistema e-MEC, em março/2009

Abrange as atividades de gestão, comunicação e socialização do PROAVI, realizadas pela CPA/NTA no período de janeiro de 2008 a março de 2009, e uma síntese do material encaminhado pelos diferentes setores da Universidade, com vistas ao preenchimento do Formulário Eletrônico para Avaliação Externa.

6. **Relatório 2008 - Volume II**, de novembro de 2009, anexado ao Sistema e-MEC, em dezembro/2009

Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de março a outubro de 2009. Nesse relatório estão incluídos os extratos referentes aos relatórios específicos de cada órgão, cujos projetos foram desenvolvidos no ano de 2008.

7. **Relatório 2009 – Volume I**, de dezembro de 2009, anexado ao Sistema e-MEC, em março/2010

Abrange o período de janeiro a dezembro de 2009 e apresenta um conjunto de atividades realizadas em dois grandes blocos. No primeiro, são apresentadas as atividades de gestão, comunicação e socialização do PROAVI realizadas pela CPA/NTA. No segundo, apresenta-se um balanço geral, elaborado pela CPA/NTA,

mostrando os avanços e as fragilidades apontados nos processos avaliativos desenvolvidos nos últimos quatro anos, bem como as recomendações e as sugestões da Comissão para a política de uso dos dados, durante esse período.

8. **Relatório 2009 – Volume II**, de outubro de 2010, anexado ao Sistema e-MEC, em janeiro/2011
Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro/2009 a setembro/2010. Nesse Relatório estão incluídos os extratos referentes aos relatórios específicos de cada área e dimensão, cujos projetos foram desenvolvidos no ano de 2009. Compõe esse Relatório o Volume I, de dezembro/2009, anexado ao e-MEC, em março/2010.
9. **Relatório 2010 – Volume I**, de março de 2011, anexado ao Sistema e-MEC, em março/2011
Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro a dezembro de 2010, bem como extratos de relatórios de alguns órgãos referentes a projetos desenvolvidos nas dimensões Política de Pós-Graduação e Pesquisa e Responsabilidade Social. Esse relatório apresenta, ainda, as atividades de comunicação e socialização de resultados nas comunidades interna e externa, o acompanhamento da situação do cadastramento dos processos dos Cursos de Graduação no Sistema e-MEC, bem como uma análise da articulação entre as políticas Institucionais de Extensão, Ensino e Pesquisa e os avanços apontados pela CPA, relativa ao período 2005-2008.
10. **Relatório 2010 – Volume II**, de dezembro de 2011, anexado ao Sistema e-MEC, em fevereiro/2012
Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro/2010 a novembro/2011. Constatam os extratos dos relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2010. Compõe esse Relatório o Volume I, anexado ao e-MEC, em março/2011.
11. **Relatório 2011 – Volume I**, de março de 2012, anexado ao Sistema e-MEC, em março/2012
Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro a dezembro/2011, bem como extratos de relatórios de atividades de autoavaliação institucional de alguns órgãos da Universidade referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2011, nas dimensões Infraestrutura e Bibliotecas, Planejamento e Avaliação e Política de Pós-Graduação e Pesquisa.
12. **Relatório 2011 – Volume II**, de dezembro de 2012, anexado ao Sistema e-MEC, em março/2013
Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro/2011 a dezembro/2012. Constatam os extratos dos relatórios de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos em 2011. Compõe esse Relatório Final o Volume I, anexado ao e-MEC, em março/2012.
13. **Relatório 2012 – Volume I**, de março de 2013, anexado ao Sistema e-MEC, em março/2013
Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2012 a março/2013, bem como extratos de relatórios de atividades de autoavaliação institucional de alguns órgãos da Universidade referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2012, recebidos pelo NTA e analisados pela CPA até março/2013, nas dimensões Infraestrutura e Bibliotecas e Política de Extensão.

14. Relatório 2012 – Volume II, de dezembro de 2013, anexado ao Sistema e-MEC, em março/2014

Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro/2012 a dezembro/2013. Constam os extratos dos relatórios de cada órgão referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2012. Compõe esse Relatório Final o Volume I, anexado ao e-MEC, em março/2013.

15. Relatório 2013 – Volume I, de março de 2014, anexado ao Sistema e-MEC, em março/2014

Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2013 a março/2014, bem como extratos de relatórios de atividades de autoavaliação institucional de alguns órgãos da Universidade referentes a projetos de 2013, recebidos pelo NTA e analisados pela CPA até março/2014, nas dimensões Planejamento e Avaliação, Política de Pós-Graduação e Pesquisa e Sustentabilidade Financeira.

16. Relatório 2013 – Volume II, de dezembro de 2014, anexado ao e-MEC, em março/2015

Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2013 a dezembro/2014, bem como extratos de relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2013, recebidos pelo NTA e analisados pela CPA a partir de abril/2014 e não constantes do relatório anterior. Trata-se das atividades finais do PROAVI 2013, mostrando os avanços e as fragilidades apontados nos processos avaliativos, bem como as recomendações e sugestões da CPA. Compõe esse Relatório Final o Volume I, anexado ao e-MEC, em março/2014.

17. Relatório 2014 – Volume I, de março de 2015, anexado ao e-MEC, em março/2015

Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2014 a março/2015, bem como extratos de relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2014, recebidos pela Coordenadoria de Apoio aos Projetos Institucionais (CAPI) e analisados pela CPA até março/2015, nas dimensões do PROAVI: 1 - Comunicação com a Sociedade; 4 - Planejamento e Avaliação; 6 - Política de Extensão; 8 - Política de Pós-Graduação e Pesquisa; e 11 - Sustentabilidade Financeira. Trata-se das atividades parciais do PROAVI 2014, mostrando os avanços e as fragilidades apontados nos processos avaliativos, bem como as recomendações e sugestões da CPA.

18. Relatório 2014 – Volume II, de dezembro de 2015, anexado ao e-MEC, em março/2015

Abrange as atividades da CPA período de janeiro/2014 a dezembro/2015, bem como extratos de relatórios de cada órgão referentes a projetos de 2014, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA a partir de abril/2015 e não constantes do relatório anterior. Trata-se das atividades finais do PROAVI 2014, mostrando os avanços e as fragilidades apontados, bem como as recomendações e sugestões da CPA. Compõe esse Relatório Final o Volume I, anexado ao e-MEC, em março/2015.

19. Relatório de Atividades 2015 – 1º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I, de março de 2016, anexado ao e-MEC, em março/2016

Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2015 a março/2016, bem como extratos de relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2015, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA até março/2016, nas dimensões do PROAVI: 1 - Comunicação com a Sociedade e 8 - Política de Pós-Graduação e Pesquisa. Trata-se das atividades parciais do PROAVI 2015, mostrando os avanços e as fragilidades apontadas nos processos avaliativos, bem como as recomendações e sugestões da CPA.

20. Relatório de Atividades 2015 – 1º RELATÓRIO PARCIAL – Volume II, de dezembro de 2016, anexado ao e-MEC, em março/2017

Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2015 a dezembro/2016, bem como extratos de relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2015, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA a partir de abril/2016 e não constantes do relatório anterior. Trata-se das atividades finais do PROAVI 2015, mostrando os avanços e as fragilidades apontados nos processos avaliativos, bem como as recomendações e sugestões da CPA. Compõe esse Relatório Final o Volume I, anexado ao e-MEC, em março/2016.

21. Relatório de Atividades 2016 – 2º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I, de março de 2017, anexado ao e-MEC, em março/2017

Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2016 a março/2017, bem como extratos de relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2016, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA até março/2017, nas dimensões do PROAVI: 1 – Comunicação com a Sociedade (integral); 2 – Gestão Institucional (parcial); 3 – Infraestrutura e Bibliotecas (integral); 4 – Planejamento e Avaliação (integral); 5 – Política de Atendimento a Estudantes e Egressos (parcial); 8 – Política de Pós-Graduação e Pesquisa (integral); 9 – Política de Recursos Humanos (parcial). Trata-se das atividades parciais do PROAVI 2016, mostrando os avanços e as fragilidades apontados nos processos avaliativos, bem como as recomendações e sugestões da CPA.

22. Relatório de Atividades 2016 – 2º RELATÓRIO PARCIAL – Volume II, de dezembro de 2017, anexado ao e-MEC, em março/2018

Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2016 a dezembro/2017, bem como extratos de relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2016, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA a partir de abril/2017, integralizando o Volume I anterior nas dimensões do PROAVI: 2 – Gestão Institucional; 5 – Política de Atendimento a Estudantes e Egressos; 6 – Política de Extensão; 7 – Política de Graduação; 9 – Política de Recursos Humanos; 10.1 – Responsabilidade Social – Bolsas Institucionais para Alunos; 10.2 – Responsabilidade Institucional – Ações Institucionais; 11 – Sustentabilidade Financeira. Trata-se das atividades integrais do PROAVI 2016, com os avanços e as fragilidades apontados nos processos avaliativos, bem como as recomendações e sugestões da CPA. Compõe esse Relatório o Volume I, anexado ao e-MEC, em março/2017.

23. Relatório de Atividades 2017 – RELATÓRIO INTEGRAL – Volume I, de março de 2018, anexado ao e-MEC, em março/2018

Abrange as atividades de janeiro/2017 a março/2018, bem como extratos de relatórios específicos de cada órgão referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2017, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA até março/2018, nas dimensões do PROAVI: 2 – Gestão Institucional (integral); 4 – Planejamento e Avaliação (integral); 11 – Sustentabilidade Financeira (integral). Trata-se das atividades parciais do PROAVI 2017, mostrando os avanços e as fragilidades apontados nos processos avaliativos, bem como as recomendações e sugestões da CPA.

24. Relatório de Atividades 2017 – RELATÓRIO INTEGRAL – Volume II, de dezembro de 2018, anexado ao e-MEC, em março/2019

Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2017 a dezembro/2018, bem como extratos de relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2017, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA a partir de abril/2018, integralizando o Volume I anterior nas dimensões do PROAVI: 1 – Comunicação com a Sociedade; 3 – Infraestrutura e Bibliotecas; 5 – Política de Atendimento a Estudantes e Egressos; 6 – Política de Extensão; 7 – Política de Graduação; 8 – Política de Pós-Graduação e Pesquisa; 9 – Política de Recursos Humanos; 10.1 – Responsabilidade Social – Bolsas Institucionais para Alunos; 10.2 – Responsabilidade Institucional – Ações Institucionais. Trata-se das atividades integrais do PROAVI 2017, mostrando os avanços e as fragilidades apontados nos processos avaliativos, bem como as recomendações e sugestões da CPA. Compõe esse Relatório o Volume I, anexado ao e-MEC, em março/2018.

25. Relatório de Atividades 2018 - 1º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I, de março/2019, anexado ao e-MEC em março/2019

Abrange as atividades de janeiro/2018 a março/2019, bem como extratos de relatórios específicos de cada órgão referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2018, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA até março/2019, nas dimensões do PROAVI: 1 – Comunicação com a Sociedade (integral); 4 – Planejamento e Avaliação (integral); 11 – Sustentabilidade Financeira (integral). Trata-se das atividades parciais do PROAVI 2018, mostrando os avanços e as fragilidades apontados nos processos avaliativos, bem como as recomendações e sugestões da CPA.

26. Relatório de Atividades 2018 - 1º RELATÓRIO PARCIAL – Volume II, de dezembro/2019, anexado ao e-MEC em janeiro/2021

Abrange as atividades de janeiro/2018 a dezembro/2019, bem como extratos de relatórios específicos de cada órgão referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2018, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA entre abril/2019 e dezembro/2019, no âmbito do PROAVI PUC-Campinas e nas demais dimensões do PROAVI, complementando o Volume I anterior.

27. Relatório de Atividades 2019 - 2º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I, de março/2020, anexado ao e-MEC em janeiro/2021.

Abrange as atividades de janeiro/2019 a março/2020. Finaliza as análises da CPA realizadas entre fevereiro e março/2020 sobre os projetos de 2018 que não constaram do **Relatório de Atividades 2018 – 1º RELATÓRIO PARCIAL – Volume II**, de dezembro/2019. Apresenta os extratos de relatórios específicos de cada órgão referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2019, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA até março/2020, nas dimensões do PROAVI: 1 – Comunicação com a Sociedade (integral); 4 – Planejamento e Avaliação (integral); 11 – Sustentabilidade Financeira (integral). Trata-se das atividades parciais do PROAVI 2019, mostrando os avanços e as fragilidades apontados nos processos avaliativos, bem como as recomendações e sugestões da CPA.

28. **Relatório de Atividades 2019 - 2º RELATÓRIO PARCIAL – Volume II**, de dezembro/2020, anexado ao e-MEC em março/2021.

Abrange as atividades de janeiro/2019 a dezembro/2020, bem como extratos de relatórios específicos de cada órgão, cujos projetos foram desenvolvidos no ano de 2019, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA entre abril/2020 e dezembro/2020, dando continuidade ao Volume I anterior, nas dimensões do PROAVI PUC-Campinas: 2 – Gestão Institucional; 3 – Infraestrutura e Bibliotecas; 5 – Política de Atendimento a Estudantes e Egressos; 6 – Política de Extensão; 7 – Política de Graduação; 8 – Política de Pós-Graduação e Pesquisa; 9 – Política de Recursos Humanos; 10.1 – Responsabilidade Social – Bolsas Institucionais para Alunos; 10.2 – Responsabilidade Institucional – Ações Institucionais. Trata-se das atividades parciais do PROAVI 2019, mostrando os avanços e as fragilidades apontados nos processos avaliativos, bem como as recomendações e sugestões da CPA. Compõe esse Relatório o Volume I, anexado ao e-MEC em janeiro/2021.

29. **Relatório de Atividades 2020 - RELATÓRIO INTEGRAL – Volume I**, de março/2021, anexado ao e-MEC em março/2021

Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2020 a março/2021 e é denominado **Relatório de Atividades 2020 – RELATÓRIO INTEGRAL – Volume I**. Encaminha as análises da CPA sobre os projetos de 2019 que não constaram do **Relatório de Atividades 2019 – 2º RELATÓRIO PARCIAL – Volume II**, de dezembro/2020, nas dimensões do PROAVI: 7 – Política de Graduação e 9 – Política de Recursos Humanos.

30. **Relatório de Atividades 2020 - RELATÓRIO INTEGRAL – Volume II**, de dezembro/2021, anexado ao e-MEC em março/2022

Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2020 a dezembro/2021 e é denominado **Relatório de Atividades 2020 - RELATÓRIO INTEGRAL – Volume I**. Finaliza e encaminha as análises da CPA sobre os projetos de 2019 que não constaram do relatório anterior, nas dimensões do PROAVI: 5 – Política de Atendimento a Estudantes e Egressos e 7 – Política de Graduação, bem como os avanços, as fragilidades, as recomendações e as sugestões para a política de uso dos dados dos projetos de 2020, além da análise global do triênio 2018-2020.

31. **Relatório de Atividades 2021 – 1º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I**, de março/2022, anexado ao e-MEC em março/2022

Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2021 a março/2022 e é denominado **Relatório de Atividades 2021 – 1º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I**. Inicia um novo ciclo, de um novo triênio: 2021-2023 e apresenta um conjunto de atividades de gestão, de desenvolvimento de projetos, de comunicação e de socialização. Encaminha as análises da CPA sobre projetos de 2020 que não constaram do relatório anterior, nas dimensões do PROAVI: 5 – Política de Atendimento a Estudantes e Egressos; 6 – Política de Extensão; 7 – Política de Graduação; e 9 – Política de Recursos Humanos.

32. Relatório de Atividades 2021 – 1º RELATÓRIO PARCIAL – Volume II, de dezembro/2022, anexado ao e-MEC em março/2023

Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2021 a dezembro/2022 e é denominado **Relatório de Atividades 2021 – 1º RELATÓRIO PARCIAL – Volume II**. O presente relatório finaliza as análises da CPA sobre relatórios de **2020** das dimensões do PROAVI: 5 – Política de Atendimento a Estudantes e Egressos e 7 – Política de Graduação, que não constaram do **Relatório de Atividades 2021 – 1º RELATÓRIO PARCIAL, – Volume I**, de março/2022, bem como relatórios específicos de cada órgão, cujos projetos foram desenvolvidos no ano de **2021**.

33. Relatório de Atividades 2022 – 2º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I, de março/2023, anexado ao e-MEC em março/2023

Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2022 a março/2023 e é denominado **Relatório de Atividades 2022 – 2º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I**. Apresenta o cenário e o contexto da Universidade, o Planejamento Estratégico da PUC-Campinas e um conjunto de atividades de gestão, de desenvolvimento de projetos, de comunicação e de socialização, bem como a participação em eventos externos, estudos e pesquisas realizadas e em realização. Na sequência, como atividade de apoio à avaliação dos Cursos de Graduação, são apresentados os quadros de acompanhamento sobre a situação do cadastramento dos processos no e-MEC. Encaminha as análises da CPA sobre projetos de 2021 que não constaram do relatório anterior, nas dimensões do PROAVI: 3 – Infraestrutura e Bibliotecas; 5 – Política de Atendimento a Estudantes e Egressos; 7 – Política de Graduação; 9 – Política de Recursos Humanos e 10.2 – Responsabilidade Social – Ações Institucionais.

34. Relatório de Atividades 2022-2023 – RELATÓRIO INTEGRAL, de março/2024, anexado ao e-MEC em março/2024

Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2023 a março/2024 e é denominado **Relatório de Atividades 2022-2023 – RELATÓRIO INTEGRAL**. Apresenta o cenário e o contexto da Universidade, o Planejamento Estratégico da PUC-Campinas e um conjunto de atividades de gestão, de desenvolvimento de projetos, de comunicação e de socialização, bem como a participação em eventos externos, estudos e pesquisas realizadas e em realização. Na sequência, como atividade de apoio à avaliação dos Cursos de Graduação, são apresentados os quadros de acompanhamento sobre a situação do cadastramento dos processos no e-MEC.

35. Relatório de Atividades 2023-2024 – 1º RELATÓRIO PARCIAL, de março/2025, anexado ao e-MEC em março/2025

Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2024 a março/2025 e é denominado **Relatório de Atividades 2023-2024 – 1º RELATÓRIO PARCIAL**. Apresenta o cenário e o contexto da Universidade, o Planejamento Estratégico da PUC-Campinas e um conjunto de atividades de gestão, de desenvolvimento de projetos, de comunicação e de socialização, estudos e pesquisas realizadas e em realização, além da atividade de apoio à avaliação dos Cursos de Graduação.